



FOGO DE CONSELHO

Ano 3 - Nº 13 - Maio/Junho - 1995

R\$ 2,00



18th World Jamboree
Mondial Holland 1995

Future
is NOW

© DISNEY

ANDINA



Mochila leveira, capacidade 40 litros. Cordura 500 resinada, com reforço de nylon resinado no fundo. Alças e encosto acolchoados. Cinto abdominal com fivela de nylon. Tampa com bolso interno e externo. Alça com fita para apoio de mão. Costuras reforçadas. Garantia de 30 meses com certificado. Referência - 3001
Cores: preto/verde - 072
preto/roxo - 063



ATAQUE

Cordura 500 resinada. Fundo reforçado internamente com nylon resinado. Passadores e fivelas de poliamida (nylon). Costuras reforçadas. Capacidade regulável de 30 a 95 litros. O sistema de suspensão, exclusividade ACAMPAR, permite perfeito ajuste ao corpo, com conforto e sem pressionar a coluna vertebral. Cinto abdominal, alças e encosto acolchoados. Fitas de apoio de mão e cinto peitoral ajustáveis. Bolso frontal fixo. Bolsos laterais destacáveis, os quais poderão ser utilizados como pochetes ou mochila. Tampa com regulagem de altura, com bolso interno e externo. Armação anatômica interna de alumínio. Referência - 3007
Cores: marinho/royal - 148 # preto/amora - 074

JÁ EXPERIMENTOU?

TROPHY

Capacidade 55 litros, 3 bolsos fixos: 1 frontal e 2 laterais. Fundo reforçado com nylon resinado. Tampa com bolso interno e externo. Cordura 500 resinada, costuras reforçadas. Alças com apoio de mão. Encosto e alças acolchoadas, permitindo muito conforto. Garantia de 30 meses com certificado. Referência - 3003
Cores: marinho/cinza - 146
preto/royal - 059



Cargueira com capacidade regulável de 30 a 75 litros, telescópica, com zíper frontal inferior - permite acesso ao fundo da mochila, 3 bolsos fixos: 1 frontal e 2 laterais. Passadores e fivelas de nylon. Tampa destacável, regulável, com bolsos interno e externo. Exclusivo sistema de suspensão, com cintos abdominal e peitoral, encosto duplo, acolchoado, alças com 3 pontos de regulagem que permitem o perfeito ajuste ao corpo. Fita de apoio de mão. Armação anatômica interna, cordura 500 resinada, costuras reforçadas. Garantia de 30 meses com certificado. Referência - 3006
Cores: roxo/turquesa - 175 # preto/verde - 072

ITATIAIA



FÁBRICA:
CURITIBA-PR
CARLOS DE LAET, 2355 CEP 81650-040
TELEFONAS: (041) 376-2262

LOJAS:
CURITIBA-PR
EMILIANO PERNETA, 30 LOJA 31
CENTRO FONE: (041) 232-9807

CURITIBA-PR
SHOPPING ITÁLIA
MAL. DEODORO, 630 LOJA 25
CENTRO FONE: (041) 232-0700

SÃO PAULO-SP
AV. BERNARDINO DE CAMPOS, 98
PARAÍSO FONE: (011) 884-9694

MOCHILAS SABOR AVENTURA!



Ano 3 - Nº 13 - Maio/Junho - 1995

R\$ 2,00

COMISSÃO EDITORIAL:

Alexandre Della Coletta Scholz, Eniltron Temporal Gomes,
José Mario Moraes e Silva, Mirna Martins Casagrande,
Nelson Otávio Maia, Newton Dan Faoro, Oswaldir Ehlke Scholz,
Régis Augusto Blauth, Sérgio Luis Smythe, Sergio Almeida
(Jornalista - DRT 120/PR)

DIAGRAMAÇÃO, ARTE E REVISÃO:

Oswaldir Ehlke Scholz

DESENHOS:

Antonio Eder e Paola Franco Faoro

FOTOGRAFIA:

Oswaldo Pinheiro da Silva (Muca)

PRODUÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO:

Grupos Escoteiros Araucárias Inepar, Nossa Senhora das Araucárias, Nossa
Senhora Medianeira, Paraná Clube, São Judas Tadeu
e União Juventus.

PUBLICIDADE:

Sérgio Luis Smythe

CIRCULAÇÃO:

Março/Abril, Maio/Junho, Agosto/Setembro/ e Outubro/Novembro

FOTOLITO E IMPRESSÃO:

Gráfica Darnol Ltda - Fone (041) 252-4068 - Curitiba - Paraná

APOIO:

Centro de Integração Empresa-Escola do Paraná - CIEE/PR

SUMÁRIO

Encarte Especial

8 páginas, em inglês, para
divulgação do Brasil e de seu
Escotismo
no 18º Jamboree
Mundial, na Holanda

SEÇÕES:

- Quadro de Honra (Pág. 4)
- Amizade Escoteira (Pág. 12)
- Humor (Pág. 30)



Conheça a história do
1º Grupo Escoteiro
fundado em São Paulo
Pág. 26

E MAIS:

- Curioso e a Astronomia (Pág. 6)
- Acidente nas ilhas Shetland resgata
entrevista com Baden-Powell (Pág. 10)
- Orientação para o preenchimento do
caderno da Insígnia da Madeira (Pág. 21)
- Como melhorar a qualidade da
programação escoteira (Pág. 23)
- Grupos Escoteiros de colégios jesuítas
acampam no Medianeira (Pág. 29)

CARTA DO EDITOR

Uma revista abençoada

Além das bênçãos de Nossa Senhora Medianeira e de São Judas Tadeu, a revista FOGO DE CONSELHO conta, a partir deste número, com a proteção de Nossa Senhora das Vitórias, um outro nome para a mãe de Jesus Cristo na hagiologia mariana. Este "reforço", digamos assim, deve-se à inclusão em nosso time de colaboradores de Sérgio Luis Smythe, diretor administrativo do Grupo Escoteiro Nossa Senhora das Vitórias, que passa a responder pela área de publicidade. O Paraná Clube, Araucárias Inepar e União Juventus são os outros grupos escoteiros que também dão suporte para a produção, comercialização e distribuição da nossa revista escoteira.

Por obra de Oscar Victor Palmquist Arias, publicamos um encarte de 8 páginas, em inglês, contando um pouquinho sobre o nosso país e sobre o escotismo brasileiro. Um lote de 1.500 revistas foi despachada para o Jamboree, na Holanda, para ser distribuída ou trocada pelos 688 brasileiros com escoteiros de outras partes do mundo. Uma bela divulgação, sem dúvida!

Por falar em encarte, a próxima edição da revista será o início da publicação regular de um encarte, de 4 páginas, colorido, destinado exclusivamente aos lobinhos. O encarte terá uma equipe editorial própria, vinculada ao ramo lobinho. Sabem qual será o nome do encarte? Advinhem... Usem a imaginação... Esperem para ver...

Oswaldir Ehlke Scholz
Grupo Escoteiro Paraná Clube

PROMOÇÃO ESPECIAL:

Comprem quatro números da revista FOGO DE CONSELHO (números 7, 8, 9 e 10) por apenas R\$ 2,00, na Loja Escoteira. São limitados os "kits" para venda! Aproveitem!

ASSINATURAS:

Escolha o número de edições que você deseja comprar (4, 5 ou mais) e multiplique pelo valor da capa (R\$ 2,00). Preencha um cheque nominal, cruzado, em nome do G. E. São Judas Tadeu/Revista Fogo de Conselho ou, de preferir, envie ordem de pagamento por intermédio do Banestado (Agência 138 - c/c nº 102212/5). Remeta, pelo correio, o cheque ou o recibo de ordem de pagamento em nome da União dos Escoteiros do Brasil - revista FOGO DE CONSELHO - Rua Cruz Machado, 66 - 10º andar - CEP 804120-170 - Curitiba - Paraná. Pedidos de 40 assinaturas ou mais terão desconto de 20%.

Escoteiro da Pátria



Caroline Portugal
93º/PR - Caramuru



Melissa Martins Casagrande
17º/PR - São Judas Tadeu



QUADRO DE HONRA

Estas páginas são dedicadas aos jovens que obtiveram o título máximo nos ramos de formação progressiva da União dos Escoteiros do Brasil, Região do Paraná. "Fogo de Conselho" parabeniza o esforço individual de todos, o apoio das chefias e a organização dos Grupos Escoteiros aos quais estão vinculados.



Angelisa Toscan
103º/PR - Jirau



Fábio da Luz Oliveira
20º/PR - Do Ar Santos Dumont



Hugo Gavilack Lemos da Silva
37º/PR - Guy de Larigaudie



Jordana Fernandes
103º/PR - Jirau



Maira Bianca B. Tomasoni
20º/PR - Do Ar Santos Dumont



Cruzeiro do Sul



Melina Pera Grabowski
124º/PR - São Gaspar Bertoni



Nara Bobko
124º/PR - São Gaspar Bertoni



Rafael Azevedo Ferreira
50º/PR - Do Ar Bagozi



Rodrigo Gasparin
20º/PR - Do Ar Santos Dumont



Rony Kalinoski Viar
20º/PR - Do Ar Santos Dumont



Thiago Júlio Simião
20º/PR - Do Ar Santos Dumont

Lis de Ouro



Aline Alexandre
65º/PR - Falcão Negro



Andressa Nogueira Neves
04º/PR - Do Ar Eppinghaus



Carla Regina Driesel
20º/PR - Do Ar Santos Dumont



Danielle Izumi Iwano
49º/PR - N. S. Medianeira



Fabiana Sarturi
02º/PR - Jorge Frassati



Francine Charada F. Rosa
04º/PR - Do Ar Eppinghaus



João Borges Neto
59º/PR - Do Ar Bagozzi



João Daniel Ferreira Ribas
67º/PR - Pinhão



Lucas Alexandre Bassani
70º/PR - Iguaçú



Luiz Antonio E. de Carvalho
08º/PR - S. Luiz de Gonzaga



Manoela Gaio Pacheco
20º/PR - Do Ar Santos Dumont



Meisy Iatskiv
34º/PR - Guará-Puava



Priscila de Paz Vieira
20º/PR - Do Ar Santos Dumont



Rayane Santos Bernardina
04º/PR - Do Ar Eppinghaus



Rosiane Benvenuti Lima
34º/PR - Guará-Puava



Sádria Babinot
41º/PR - Cascavel



Samanta Helena Mendes
77º/PR - Carlos Pereira de Araújo



Sândalo Monte Serrat Bindo
49º/PR - N. S. Medianeira



Simone Bet Lapkowski
49º/PR - N. S. Medianeira



Thais Lorenzatto
49º/PR - N. S. Medianeira



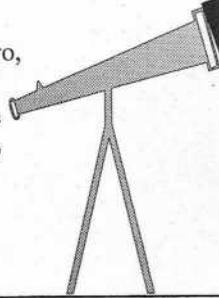
Wagner Trintim Ramos
88º/PR - N. S. de Monte Claro



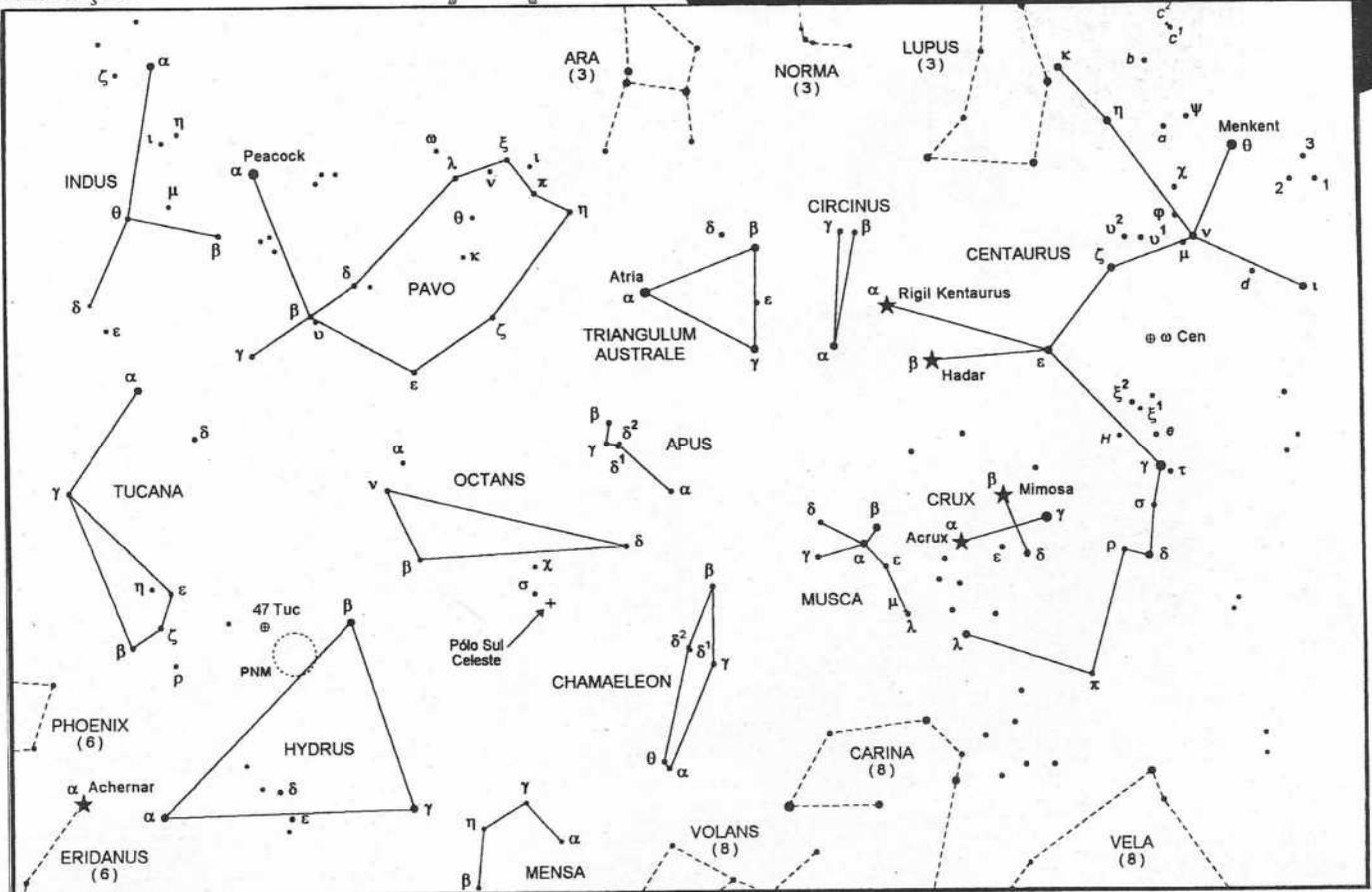
Verena Maria Pieritz
39º/PR - Marechal Rondon

FOGO DE CONSELHO

traz o reconhecimento ao engenheiro, físico e astrônomo Paulo Roberto Teixeira pela brilhante iniciativa de editar, aqui em Curitiba, o primeiro Atlas Celeste para ajudar o observador que vai iniciar a fascinante aventura de identificar constelações.



CURIOSO E A ASTRONOMIA



Régis Blauth

Grupo Escoteiro São Judas Tadeu

Curioso, o Escoteiro, levou ao acampamento um velho telescópio que recebeu de seu avô. Mesmo sem nenhum conhecimento conseguiu ver crateras da lua e alguns planetas. Uma discussão surgiu no momento em que tentava mostrar aos companheiros o Cruzeiro do Sul. Nem todos concordaram e apontavam para locais diferentes.

Na semana seguinte, por indicação de seu chefe, Curioso foi procurar o Sr. Paulo Teixeira, um estudioso de Astronomia.

Curioso: Bom dia. Sou Escoteiro e vim procurá-lo porque quero aprender tudo sobre Astronomia.

Paulo: Vamos conversar um pouco sobre como identificar as constelações e conhecer as estrelas. As posições de estrelas e constelações sempre serviram de referência e orientação. Durante o dia navegadores e viajantes seguiam seus caminhos observando o Sol, a estrela mais próxima da terra. Durante a noite outras estrelas e constelações lhes indicavam o rumo.

Curioso: Como é possível seguir uma determinada direção se as estrelas não ficam paradas no mesmo local?

Paulo: Boa pergunta. Realmente as estrelas não ficam paradas em nenhum

momento, mas não é o movimento das estrelas que nos percebemos. A sensação de que elas estão se deslocando é causada pelos movimentos da própria Terra. Vamos formar um exemplo bem simples. Imagine que Você é um atleta e está desfilando à noite em torno do campo de um grande ginásio de esportes, o Maracanã por exemplo. A uma determinada altura, bem no centro do gramado estão holofotes usados para iluminar o ambiente para as filmagens da televisão. Um velho amigo seu está lá no alto das arquibancadas, torcendo para que sua equipe vença a competição. Enquanto o desfile prossegue, Você em alguns momentos não consegue ver seu amigo, ou porque está de costas para ele ou porque ele está mais ou menos na direção dos holofotes, que lhe ofuscam a visão. Você tem também a sensa-

ção de que a posição de seu amigo é que está sempre mudando.

Curioso: Entendi. No seu exemplo o meu movimento representa o movimento e meu amigo é uma estrela. E os holofotes?

Paulo: Você está no caminho certo certo. Nós estamos sobre a Terra que faz dois movimentos, o de rotação em que ela gira em torno de seu próprio eixo em 24 horas e o de revolução em que ela gira em torno do Sol em um ano. Quando você se vira para acenar para a torcida que carinhosamente aplaude sua equipe, você está fazendo o movimento de rotação da Terra. Ao desfilar em torno do campo, Você executa o movimento de revolução. Neste instante, os enormes holofotes representam o brilho do Sol . Nós estamos na superfície da Terra e quando não vemos alguma estrela ou é porque ela está do lado oposto da Terra o porque está no céu no momento em que o Sol também está, e sua luz nos impede de vê-la.

Curioso: No seu exemplo, verei melhor meu amigo quando o desfile estiver pas-

sando perto dele e vou vê-lo de longe, quando estiver do lado oposto do campo.

Paulo: Espere um pouco. Este raciocínio você não pode fazer. As estrelas estão tão distantes de nós que o movimento da Terra em torno do Sol praticamente não chega a nos aproximar ou a nos afastar delas, por isso, no exemplo do ginásio de esportes, você não deve levar em consideração as distâncias, mas apenas as posições.

Curioso: Se observar com uma certa atenção eu sei quando vou poder ver meu amigo. Os movimentos dos corpos celestes são também previsíveis?

Paulo: Exatamente. É possível calcular com precisão a posição de uma determinada estrela num determinado dia, hora, minuto e segundo.

Curioso: Porque os planetas parecem ser maiores e mais luminosos que as estrelas?

Paulo: As estrelas irradiam luz e calor. Os planetas são bem menores, giram em torno das estrelas e apenas refletem sua luz. Os planetas que você se refere são

do Sistema Solar, do qual a Terra faz parte. Eles parecem maiores e mais luminosos que as estrelas porque estão mais perto da Terra do que outras estrelas porém sua luminosidade é apenas a reflexão da luz do Sol, que por estar mais próximo é bastante intensa.

Curioso: Deve ser complicado calcular a posição de uma determinada estrela.

Paulo: Sim, porém você pode usar um Atlas Celeste e saber onde as constelações se encontram a cada momento. Por meio de um gráfico de fácil utilização você entra com o dia e a hora e fica sabendo as constelações que estão visíveis naquele momento representadas em um diagrama de posições.

Curioso: Pelo que eu estou entendendo qualquer pessoa mesmo sem conhecimento de astronomia, de posse de um atlas celeste, pode identificar constelações?

Paulo: Certo. Vamos agora partir para a prática, pegue este atlas celeste e esta lanterna e vamos lá para fora identificar algumas constelações.

ETAPA DE CRUZEIRO DO SUL - RAMO LOBINHO

Saber se orientar pelo Cruzeiro do Sul.

ESPECIALIDADE DE COSMÓGRAFO - RAMO ESCOTEIRO

- 1- Demonstrar com diagramas, desenhos e modelos um bom conhecimento geral da natureza das estrelas e planetas e seus movimentos aparentes.
- 2- Apontar e dar nome de seis constelações e estrelas de 1ª grandeza e qualquer planeta visível a olho nu na ocasião da prova.
- 3- Achar a direção à noite pelas estrelas quando o Cruzeiro do Sul não estiver visível.
- 4- Demonstrar um conhecimento geral da posição relativa, tamanho e natureza do Sol, Terra, Lua e Planetas e os seus movimentos. Citar as causas dos eclipses.

ESPECIALIDADE DE ASTRÔNOMO - RAMO SÊNIOR

- 1- Passar ou ter passado na Especialidade de Cosmógrafo do Ramo Escoteiro.
- 2- Conhecer as principais estrelas e constelações visíveis na sua latitude e compreender como expressar tecnicamente a posição de qualquer estrela em particular a um dado tempo.
- 3- Saber dizer a hora pelas estrelas e a Lua.
- 4- Saber o significado de: galáxia, estrelas múltiplas e nebulosas.
- 5- Fazer um modelo astronômico simples para ilustrar alguma particularidade do Sistema Solar.
- 6- Discutir sobre os instrumentos usados num observatório e sobre os trabalhos que lá são feitos. Saber onde ficam os principais observatórios do mundo, suas vantagens naturais, trabalhos especiais realizados por qualquer deles e alguns detalhes sobre seus telescópios.

GLOSSÁRIO DE ASTRONOMIA

ASTRONOMIA

Ciência que trata do Universo e estuda o movimento, a estrutura, a origem e o desenvolvimento dos corpos celestes e dos sistemas por eles formados.

COSMOGRAFIA

Corpos celestes gasosos e luminosos que vemos quando observamos o céu noturno. Brilham em consequência da enorme quantidade de energia que é produzida em seu interior e depois lançada ao espaço. O Sol é uma estrela. Exemplos Sol, Sirius, Antares, Vega, Acrux.

PLANETAS

Corpos celestes sem luz própria que giram em torno do Sol. Tornam-se visíveis porque refletem a luz que recebem do Sol. Exemplos: Terra, Mercúrio, Marte, Saturno, Plutão.

SATÉLITES

Corpos celestes sem luz própria que giram em torno de planeta. Tornam-se visíveis porque refletem a luz que recebem do Sol. Exemplos: Lua, Phobos (satélite de Marte), Ganimede (satélite de Júpiter).

CONSTELAÇÃO

Figura formada quando se unem, através de linhas imaginárias, algumas estrelas de certas regiões do céu. Existem 88 constelações atualmente. Exemplos: Órion, Cruzeiro do Sul, Ursa Maior, Gêmeos.

MAGNITUDE

É a medida do brilho relativo das estrelas, sendo expressa por um número decimal. As estrelas mais brilhantes são as de primeira magnitude. Não se deve dizer "grandeza" no lugar de magnitude.

GALÁXIAS

Enormes conjuntos de estrelas, contendo bilhões de estrelas, e separadas umas das outras por espaço relativamente vazio. Calcula-se que a Galáxia da qual o Sol faz parte contenha 100 bilhões

de estrelas. Exemplos (outros): Grande e Pequena Nuvens de Magalhães.

NEBULOSAS

Nuvens de gases e poeira que existem no interior das galáxias. Acredita-se que as estrelas se formam no interior das nebulosas.

ESTRELAS MÚLTIPLAS

Conjunto contendo duas ou mais estrelas. A estrela mais próxima de nós é na realidade um conjunto tríplice. Suas componentes são: Alpha Centauri A, Alpha Centauri B e Proxima.

ECLIPSE DO SOL

Ocultação total ou parcial do Sol pela Lua ao passar entre ele e a Terra.

ECLIPSES DA LUA

Desaparecimento total ou parcial da Lua ao penetrar no cone de sombra da Terra e deixar de receber a luz do Sol.

OBSERVATÓRIO ASTRONÔMICO

Local onde estão instalados os aparelhos para a observação e estudo dos astros.

TELESCÓPIO

Aparelho destinado a aumentar a quantidade de luz que o olho humano recebe dos astros e dessa forma poder analisá-la com detalhes.

TELESCÓPIO REFLECTOR

Telescópio em que a parte óptica principal (chamado objetiva) é constituída de um espelho curvo destinado a concentrar no ponto de observação a luz recebida dos astros.

TELESCÓPIO REFRACTOR

Telescópio em que a parte óptica principal (objetiva) é constituída de uma lente, destinada a concentrar no ponto de observação a luz recebida dos astros. É conhecido também com o nome de luneta.

OS OBSERVATÓRIOS

A parte principal de um telescópio chama-se objetiva.

Objetiva é o elemento óptico que capta a luz que vem dos astros. Pode ser um espelho ou uma lente. Quando a objetiva é um espelho, o telescópio recebe o nome de refletor. Quando é uma lente, recebe o nome de refrator. O que mede o tamanho de um telescópio é o diâmetro (abertura) da objetiva.

Principais Telescópios do Mundo

1. Telescópio KECK. Abertura: 10 m. É atualmente o maior telescópio do mundo (U.S.A.). Localizado na ilha do Hawaii, junto a um complexo que contém outros grandes telescópios de vários países do mundo. Excelentes condições de observação devido à grande altitude, cerca de 4.300 metros.

2. Telescópio Bol'shoi. Abertura: 6 m. Monte Pastukhov, URSS. Altitude: 2.100 metros.

3. Telescópio Hale. Abertura: 5 m. Monte Palomar, Califórnia, U.S.A., com 1.700 metros de altitude. Foi, durante muitos anos, o maior telescópio do mundo e fez grandes progressos para a Astronomia.

4. Multiple Mirror Telescope (Telescópio de Múltiplos Espelhos). Abertura: 4,6 m. Mount Hopkins, Arizona, U.S.A. Altitude: 2.600m

5. Telescópio Hershel. Abertura: 4.2 m. La Palma, Ilhas Canárias, Espanha (Inglês). Altitude: 2.400 metros.

6. Telescópio do Cerro Tololo. Abertura: 4.0 m. Cerro Tololo, Chile. (U.S.A.). Altitude: 2.400 metros.

7. Telescópio Anglo-Australiano. 3,9 m. Monte Siding Spring. Austrália. (Austrália e Inglaterra). Altitude: 1.200 metros

8. Telescópio Mayall. Abertura: 3.8 m. Kitt Peak, Arizona, U.S.A. Altitude: 2.100 metros.

9. Telescópio de Alta Tecnologia. Abertura: 3.6 m. Cerro La Silla, Chile. (E.S.O. - vários países)
Obs.: Na opinião de Paulo Teixeira, é um dos melhores telescópios do mundo.

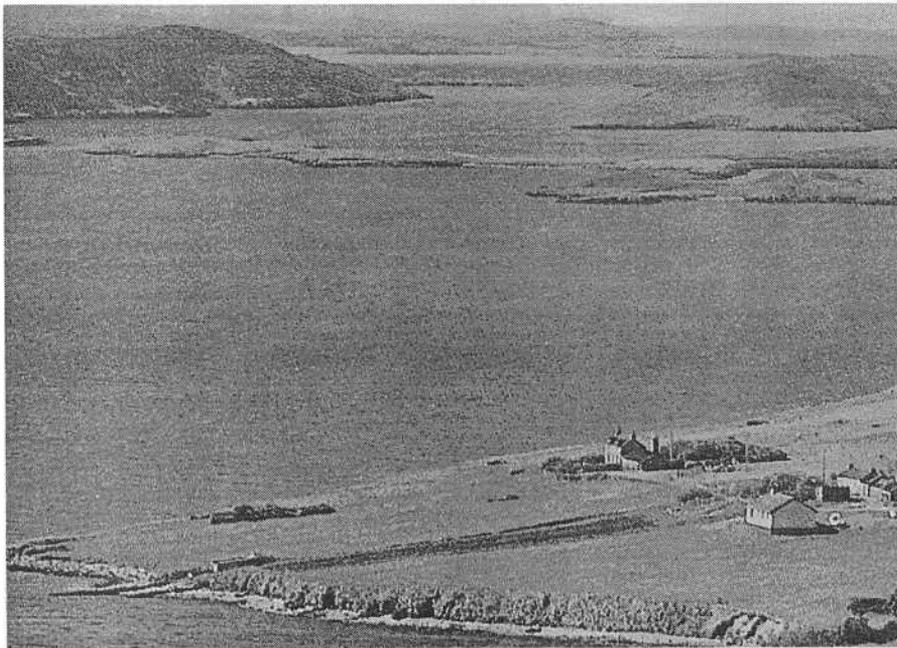
IDEALISTA, PROCURA-SE.

**Precisa-se, urgente,
de pessoas para atuar
com jovens. Exige-se os
seguintes pré requisitos:**

- Conhecer, praticar e difundir a Promessa e Lei Escoteira.
 - Ser, amigo, querido e respeitador do ambiente familiar.
 - Acreditar na capacidade de realização dos jovens.
 - Saber conviver com os jovens respeitando os seus limites e regras.
 - Ser persistente na aplicação do Método Escoteiro
-

**Salário: a satisfação de contribuir
para a formação de melhores cidadãos
para um mundo melhor.**

**Local: qualquer Grupo Escoteiro
próximo de sua casa.**



Ilhas Shetland: pássaros, gado, verdes campinas e o maior terminal petrolífero da Europa. (Fotos: Speak Up, July 1993)

ENTREVISTA

Corria o ano de 1940. A Segunda Guerra Mundial alterava completamente a vida dos europeus. Por motivos de segurança, as rotas dos vapores civis eram constantemente alteradas. *Be Ready* partira de Nairobi transportando passageiros e carga em direção a Londres. Uma nova ordem, depois de algum tempo de viagem alterou, por completo, o plano estabelecido inicialmente. O novo rumo: seguir pela costa oeste da Inglaterra e aproximar-se, pelo norte, passando pelas ilhas Shetland. O comandante sabia que isto provocaria um atraso, de pelo menos 8 horas, no plano original. "O quê fazer? É seguir em frente e seja o que Deus quiser..."

Na ponte de comando, contrariado pela mudança de rota, o comandante contempla a costa e seus pensamentos voam para a infância, como uma forma especial de esquecer as contrariedades momentâneas. Vislumbra a figura do velho pai e de seus irmãos menores, singrando os mares, em pequenos cruzeiros marítimos, a bordo do veleiro da família.

Absorto pelas reminiscências da infância, o comandante surpreende-se com a mudança repentina do tempo. Uma forte tempestade desenha-se no horizonte, rapidamente. Ventos de 130 km/h chacoalham o velho vapor, teimando em alterar a sua rota. Apesar da experiência do comandante e do empenho da tripulação, acontece uma tragédia. É o fim da viagem!

Acidente nas ilhas Shetland

Texto:

Régis Blauth

Grupo Escoteiro São Judas Tadeu

Oswaldir Ehlke Scholz

Grupo Escoteiro Paraná Clube

A embarcação esborracha-se em violento choque contra os rochedos. A contabilidade do desastre, segundo notícias oficiais da Marinha, apontou a morte da maioria dos tripulantes e passageiros e a perda total da carga transportada.

•••

Em 1992, em condições semelhantes de clima, o petroleiro liberiano *Braer* repete a mesma tragédia, chocando-se contra os rochedos. Há, porém, um agravante: sua carga de petróleo espalha-se pela região, causando um desastre ecológico. A mancha escura do óleo alastrou-se no litoral da ilha, enfeando a paisagem e causando prejuízos inimagináveis ao equilíbrio ambiental.

Dave Stevens, técnico do serviço de despoluição, trabalha, de forma febril, com todos seus companheiros de equipe, para minimizar as graves consequências do desastre. Pássaros e lontras são recolhidos... E são limpos, cuidadosamente, em tentativa desesperada de preservar a vida e dar um testemunho de amor à Natureza.

O minucioso e exaustivo trabalho

de limpeza trouxe uma grande e reveladora descoberta! Dave larga a mangueira e, com uma ponta de emoção, consegue alcançar, no meio das rochas, um velho baú. Depois de eliminar a crosta de sujeira, ao abrir sua pesada tampa, percebe tratar-se dos partecinhos e manuscritos do repórter Jonathan Wills, do jornal Daily Edinburg.

Jonathan foi um dos naufragos do *Be Ready*, lembram-se? Ele escrevia uma coluna semanal sobre Escotismo para o seu jornal, abordando esse movimento surpreendente que atraía a atenção crescente de jovens de muitos e muitos países.

O baú de viagem revelou os manuscritos de uma entrevista que ele realizara com Baden-Powell, em 1940, no Quênia. Algumas folhas das anotações do jornalista estavam prejudicadas com muitos rabiscos e anotações, aparentemente para futura revisão e reelaboração de texto. Do que parecia estar pronto e acabado, a imprensa londrina destacou alguns pontos importantes da entrevista, valorizando a cobertura da tragédia.

Dave abre o seu jornal preferido e lê a matéria que, por um lance de sorte, ele ajudou a produzir. Algumas lágrimas rolam, devagar, dos seus olhos. Robert - seu filho escoteiro - com o mesmo prenome do fundador do Escotismo - corre em sua direção, ávido para ler a grande matéria do dia.

Jonathan - Senhor Robert, tenho acompanhado várias atividades escoteiras e observado os benefícios educacionais para a formação e desenvolvimento dos jovens. Gostaria de saber qual é a sua opinião sobre a finalidade e o sentido pedagógico das competições?

Baden-Powell - Caro Jonathan, esta não é a primeira vez que falamos sobre o Escotismo, mas não custa relembrar para seus leitores. O jogo, no Escotismo, é compatível com a energia pessoal, motivações e capacidade de superação dos jovens. Quando eles jogam em equipe, alegres e harmonizados, fazem o que querem e o que gostam. O jogo escoteiro cria um ambiente favorável, desperta motivações, provoca uma ação necessária para o desenvolvimento físico e aprimoramento das habilidades dos jovens. O jogo, como expressão da realidade, desenvolve o espírito de equipe, dissemina o valor das regras e faz com que o jovem desenvolva a disciplina, cortesia e lealdade.

Jonathan - Concordo com sua colocação. Recentemente, porém, quando aconteceram os Jogos Escoteiros em Londres, dois grupos se destacaram: o Denver e o Dover. Seus jovens e chefes demonstraram uma preocupação exagerada pelo resultado, comprometendo, inclusive, o clima de camaradagem típico do Movimento Escoteiro. O que dizer desse comportamento? Por que eles não seguiram os princípios que você acaba de descrever?

Baden-Powell - O Movimento Escoteiro ainda está dando os primeiros passos. É preciso, ainda, que se gaste muito esforço no trabalho - que continuará permanente - para disseminar sua filosofia, princípios e métodos de ação. O desconhecimento, a má compreensão ou a falta de preparação adequada dos chefes escoteiros é que propiciam atividades que não guardam relação com os objetivos do Escotismo. Os jogos escoteiros devem ser entendidos como um meio, como uma pedagogia de auto-desenvolvimento dos jovens, especialmente do caráter, não

como um fim em si mesmo. Jogar, por jogar, não tem sentido.

Jonathan - Uma vez que o jogo deve ter esse caráter lúdico, pedagógico, qual a sua orientação para os chefes?

Baden-Powell - Não existe, é claro, uma fórmula rígida e invariável. Algumas considerações, no entanto, devem ser observadas:

- evitar a concessão de prêmios, medalhas ou troféus magníficos para os primeiros colocados, o que enfatiza sentimentos ou valores de superioridade e inferioridade;
 - formar equipes mistas com jovens de vários grupos, fortalecendo a interação, a sociabilidade e a cooperação;
 - evitar competições eliminatórias em que, nas provas finais, a grande maioria fica alijada do jogo, impossibilitada de praticar o direito de uma participação mais ativa;
- Em síntese, meu caro Jonathan, os jovens devem competir com eles mesmos. Isto é o ideal! Competir contra o manual, onde todos os competidores têm a possibilidade de superação pessoal, conquistando um item do adestramento ou de uma especialidade.

Jonathan - A estrutura da sociedade moderna está apoiada na competitividade. Vencer significa conquistar um emprego ou uma vaga na academia. Suas recomendações não poderiam levar os jovens a ter menos disposição para enfrentar a vida?

Baden-Powell - Não. Não é nada disso. O jogo simula a vida, ensina o jogador a cumprir regras, empenhar-se pelo sucesso e aceitar o resultado. Competir significa realizar um esforço pessoal, desenvolver experiências, acumular novos conhecimentos e saber aproveitar os recursos disponíveis.

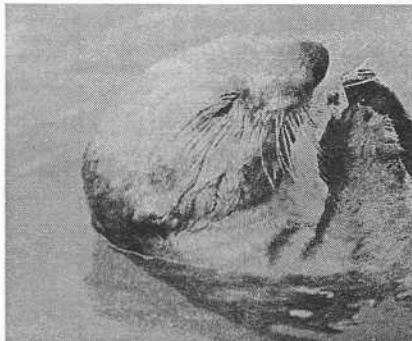
Jonathan - Pela sua colocação, o jogo escoteiro deve ser equilibrado, evitando-se o excesso ou a falta de competição.

Baden-Powell - Exato. O excesso de competição leva os participantes à agressão, cria frustração nos vencidos e diminui a fraternidade. A falta de competição, de outro lado, leva os participantes ao desânimo, falta de objetivos e queda do desempenho. O equilíbrio leva os participantes à cooperação, lealdade e crescimento do ser humano.

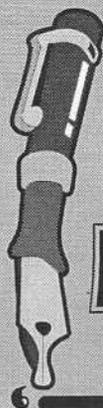
Jonathan - O segredo é a boa preparação!

Baden-Powell - Evidente que sim. Nós, os chefes, precisamos conhecer o que os jovens precisam de útil e produtivo. A programação escoteira deve respeitar essas necessidades, oferecendo condições para que todos possam realizar suas motivações de ordem física, social, afetiva, intelectual e espiritual.

resgata conversa com B-P



Se você quer participar desta corrente de amizade, envie os dados que julgar necessários para: União dos Escoteiros do Brasil - Região do Paraná - Revista "Fogo de Conselho" Rua Cruz Machado, 66 10º andar - CEP 80410-170 Curitiba - PR



AMIZADE ESCOTEIRA

"Sou sênior, 15 anos, e curso a oitava série do Ginásio. Gosto demais de ser escoteiro e quero que meu endereço saia na revista. Faço parte do 12º Grupo Escoteiro Dom Severino Vieira de Melo. Estou precisando da ajuda de vocês: preciso de opiniões para o meu projeto que tem o título "I Projeto Camping Escoteiro Ambiental". Espero uma grande ajuda de vocês. Estou abrindo novas aventuras!

Igor Leite Ferreira
Rua Gabriel Ferreira, 810
Centro-Sul
64001-250 - Teresina - PI

"Beleza?! Eu sou do 30º GEAR - RJ e escrevo por três motivos: 1º) Gostaria de ter o meu nome publicado em Amizade Escoteira; 2º) No meu Grupo temos um jornal chamado Miguelito e eu sou da edição... Gostaria de receber algo editável para o jornal, aí de Curitiba; 3º) Eu perdi meu broche "Escoteiro Paraná". Como eu obtenho outro? Mando uma foto para vocês: eu sou o da esquerda, com o bastão, da patrulha Condor. Os outros bastões são das patrulhas Albatroz e Merlin. Obrigado! Cês são trilegais... Barbaridade!"

Alberto Pessoa Doria
Rua Marques de Abrantes,
19 / 905
Flamengo - CEP 22230-060
Rio de Janeiro / RJ



"Caros Amigos: é de meu grande interesse a correspondência com outros escoteiros brasileiros. Para falar a verdade, já estou chateado por ter que mandar cartas em outro idioma (me correspondo há quase dois anos com pessoas de outros países), porque às vezes fica difícil de expressar o que eu quero dizer. Sou escoteiro sênior do 76º Grupo Escoteiro Nossa Senhora Medianeira e monitor da patrulha Garganta do Diabo. Tenho 16 anos".

Paulo Ernani Nigro
Rua Leopoldo, 462 - Andaraí
20541-170 - Rio de Janeiro/RJ



"Alô! Eu tenho 12 anos e sou do Grupo Escoteiro Lia Hona, de Londrina. Escrevam para mim. Vamos trocar idéias".

Rômulo Pozzobon Pereira
Rua Leste Oeste, 412W
CEP 86070 - Londrina/PR

"Sou pioneiro e vou participar do Jamboree, na Holanda, com outros quatro elementos do Grupo Escoteiro Paraná Clube. Uma das minhas missões, como membro integrante da Comissão Editorial da revista FOGO DE CONSELHO é a de escrever uma reportagem sobre essa grande atividade mundial, contando com a ajuda das chefes Mirna Martins Casagrande (chefe da Delegação do Paraná), Elizabeth Blauth, e outros colaboradores. O motivo da minha carta, no entanto, é outro: estamos muito interessados em receber sugestões e críticas sobre a revista, agora com abrangência nacional. Escrevam e ajudem a melhorar, ainda mais, a nossa revista que, também, é a de todos os dirigentes, escotistas e membros juvenis do Movimento Escoteiro no Brasil. Os pioneiros, especialmente, podem ocupar um maior espaço, enviando artigos para a revista. Aguardarei, ansioso, as contribuições de vocês! Um grande abraço".

Alexandre Della Coletta Scholz
Rua Piauí, 2085
Vila Guaira
CEP 80630-300 - Curitiba/PR

A troca de correspondência entre membros do Movimento Escoteiro, atividade conhecida por "Companheiros da Pena", "Pen Pal" ou "Link Up", é uma oportunidade de conhecer novos amigos, "trocar figurinhas" e aprender com idéias e exemplos de pessoas de lugares diferentes.

Future is NOW



18th World Jamboree
Mondial Holland 1995

BRASIL

BRAZIL ISN'T ONLY SOCCER



Brazil. Brazil - land of the samba, of beaches, of football. Brazil, a country of rivers, lakes, and mountains. Brazil of the tasty black beans, of beating time with a matchbox while sipping a drink in the bar. And of Carnival. There are so many facets to Brazil, so many Brazil's in one. A visit to the South is full of surprises. There, dances, food and folklore are reminiscent of the old country. A corner of Europe tucked away in the heart of South America. Go to the North, and you are in another country, with different customs and typical feasts.

Brazil is vast. Vast and very, very beautiful. What is more, its people are hospitable. It is a melting pot of many races, beliefs and cultures. All living in perfect harmony. Visitors can feel this. Wherever they are. In the north, northeast, center-west, south-east, or south of Brazil. Tourist attractions change from place to place. But Brazilian hospitality does not. This visit is sure to be your passport for the next. Travellers to Brazil take back happy memories. And leave good friends behind. That is what makes me proud. Me, and my fellow Brazilians.

Pelé

Mensagem do Chefe da Delegação

Message from the Contingent Leader

Finalmente chegamos! A bandeira brasileira está tremulando em solo holandês. A invasão começou. Posso imaginar a felicidade de cada um de vocês. Expectativas, ansiedades, nervosismos e, quem sabe, até um pouco de desespero, estão transformados, agora, em sorrisos estampados na face de cada um dos nossos 688-Brasucas. Tenho certeza que vocês irão representar muito bem o nosso Brasil! Muitos de nós já devem estar exaustos e com saudades de casa. Afinal, estamos "varrendo" a Europa há muitos dias. Agora é a reta final. O tão esperado jamboree está começando. Espero que todos vocês desfrutem desta experiência singular.

A União dos Escoteiros do Brasil preparou-se, ao máximo. Temos um QG pronto pra ajudá-los em qualquer situação. Venham conhecê-lo.

Esta edição especial de **FOGO DE CONSELHO** contém um encarte, com 8 páginas, em inglês, para divulgação do nosso país e do escotismo brasileiro. Divulguem a revista! Mostrem. Presenteiem. Troquem com os seus novos amigos.

Bom Campo!

Oscar Victor Palmquist Arias
Chefe da Delegação Brasileira
Diretor Nacional - Area de Relações
Internacionais

For me it's a pleasure to introduce our magazine **FOGO DE CONSELHO** (camp-fire). Here you'll find information's about our nice country, scouting in Brazil, and some contingente data's. I hope you enjoy it, and come to visit some of our 16 troops and the Brazilian HQ.

At the HQ you will see a lot of pictures, movies, and the Ayrton Senna exhibition, including his famous Helmet.

The Brazilian scouts wish you a pleasant Jamboree.

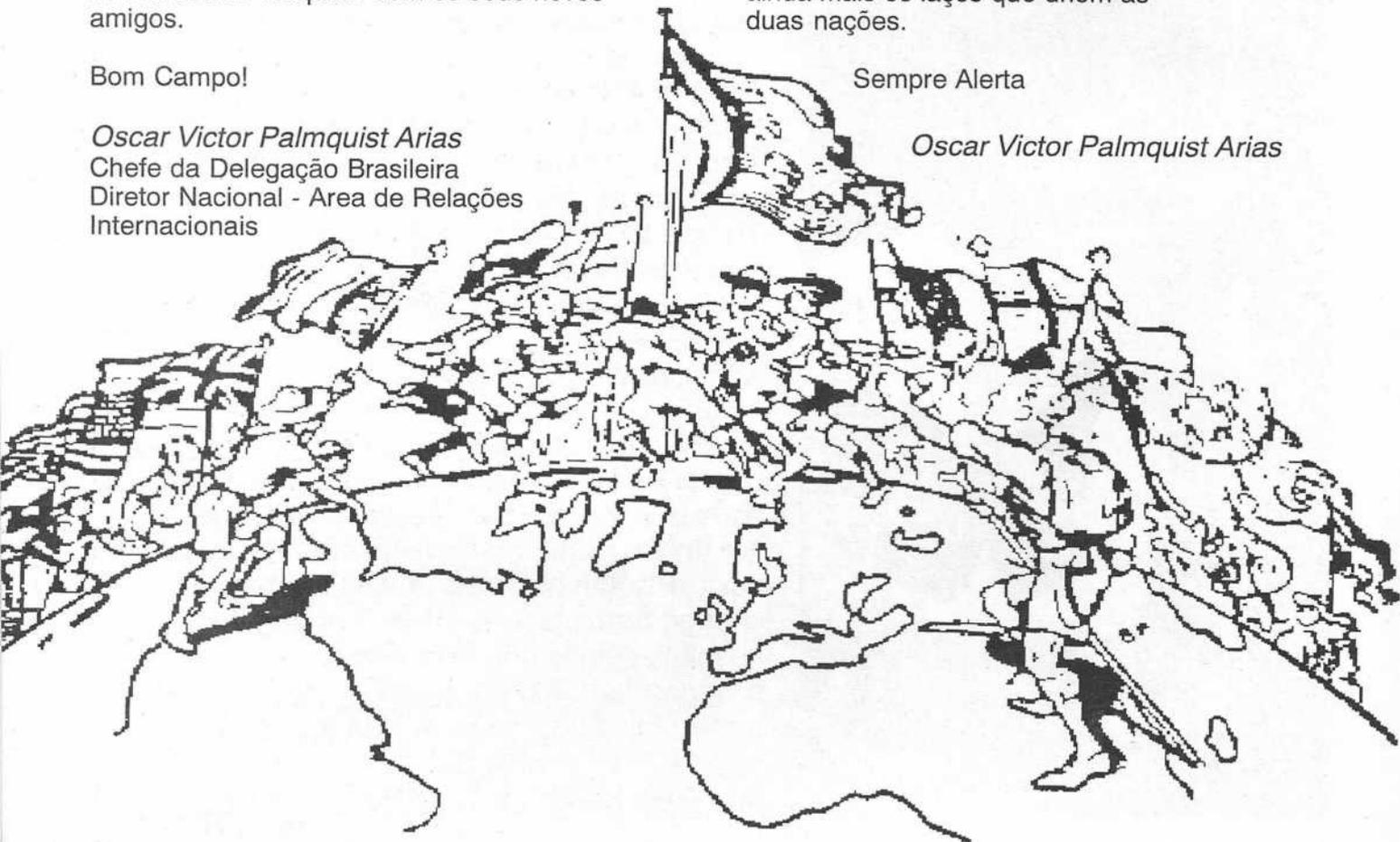
Oscar Victor Palmquist Arias
Contingent Leader
National Director - International Relations

UEB / CNE

Desejamos a todos os irmãos escoteiros portugueses um excelente 18º Jamboree. Esperamos que nesta atividade, nossos jovens possam se confraternizar e aproximar, ainda mais os laços que unem as duas nações.

Sempre Alerta

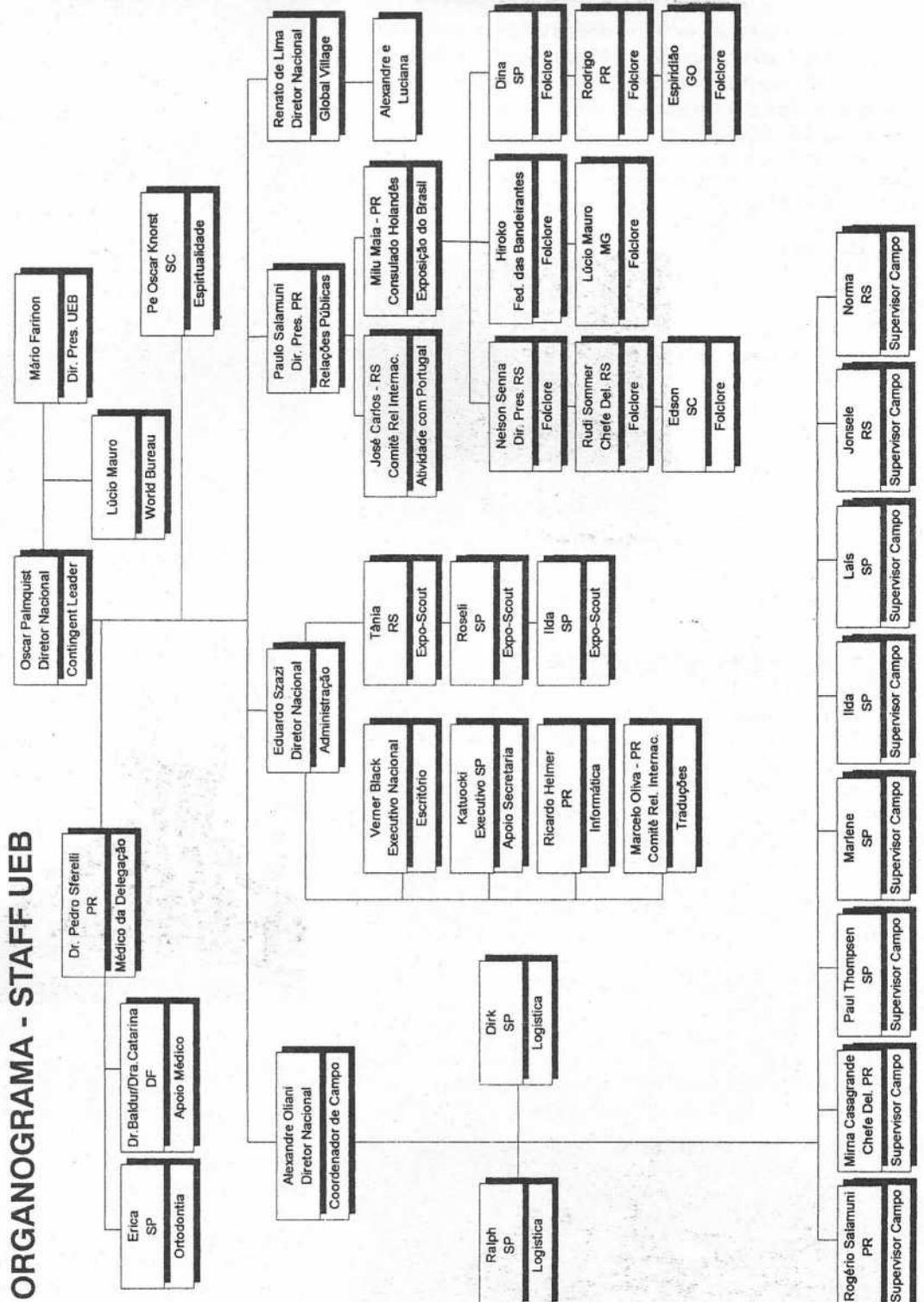
Oscar Victor Palmquist Arias





QUADRO DE LOCALIDADES

	Staff UEB	Serviço	Jovens	Chef. Tropa	Total
São Paulo	13	20	293	32	358
Paraná	10	8	172	20	210
RGSul	8	2	31	4	45
Distrito Federal	2	-	21	4	27
Santa Catarina	2	1	14	1	18
Minas Gerais	-	2	9	2	13
Goiás	1	-	9	1	11
Rio Grande do Norte	-	-	1	-	1
Bahia	-	-	4	-	4
Rio de Janeiro	-	-	1	-	1
BRASIL	36	33	555	64	688

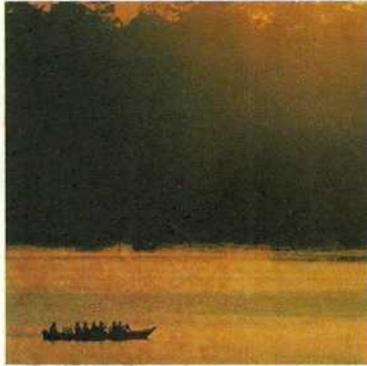


Its Regions

THE NORTH

If you are looking for ecological adventures, the north of Brazil offers unique opportunities to find them: the Amazon is the world's largest biological reserve and has unequalled natural resources, and one-third of the planet's living species. The rivers of the Amazon Basin, in which a fifth of the world's fresh water flows, are "roads" that lead to the heart of the jungle. Ten of the Earth's 20 largest rivers are found in the Amazon River Basin. One of them is the 5,500km long Amazon River. The Lodges which accommodate you in the jungle, offer comfort and security for hiking out to discover the bound-less flora and fauna. Amazon folklore and its typical regional cuisine are also special attractions. The "Boi Bumbá" Folk Festival, held in Parintins during June, heats up the rivalries between groups which wear the distinctive colors of the "Caprichosos e Garantidos" ("Careful and Certain)." The colorful Indian - feather art and the ceramics from the Island of Marajoara and the Tapajós tribe, can be found in the popular Ver-o-Peso Market in Belém/Pará. In Manaus, the Duty-Free Zone is a paradise for buying duty-free electronic appliances.

In this capital city, you can also visit the Amazonas Theater, built in the 19th Century in the Italian Renaissance style, and setting for Herzog's movie, "Fitzcarraldo".



THE NORTHEAST

Here you will find a continuous summer climate and the continent's most beautiful beaches. The delightful swing of the typical "forró", "ciranda", "maracatu" and "lambada" dances, as well as the electric instrumental trios and Carnaval, will easily captivate you. You will savor palm oil and pepper seasonings in the greatly diversified African foods, with many seafood dishes and manioc meal, washed down with Brazil's most famous national drink - the "caipirinha" (raw, white spirits with lemon and sugar) or refreshingly cool coconut milk. The regional crafts present a profuse assortment of souvenirs, offered at the Modelo Market, in Salvador/Bahia, the Casa da Cultura and the Caruaru Fair, in Pernambuco, in Recife and Caruaru respectively.

Colonial architecture is found in Olinda/Pernambuco - the birthplace of the Portuguese civilization in Brazil - and in the Pelourinho District, in Salvador/Bahia, both proclaimed Universal Assets of the Whole of Mankind by UNESCO.



THE MIDWEST



In the Country's Midwest, you will find the stark contrast of the new-born and the timeless. On the one hand, Brasília, the nation's Capital, with its bold architectural style - so "avant garde" that it is the only 20th-Century architectural complex which UNESCO considered to be a Universal Asset of the Whole of Mankind - is ensconced firmly in the

bush country of Goiás. On the other hand, the Pantanal of Mato Grosso, a virtual ecological sanctuary, preserves Nature in its primitive state with its unique eco-system, where the visitor, housed in Lodges, can go on hikes with trained guides, and safely observe alligators, sucuris (snakes), rheas, anteaters, parrots, deer, capybaras and countless birds, which chose the Pantanal as one of the planet's most important stopovers on their migratory routes. The mineral springs at Caldas Novas, in Goiás, present medicinal properties in the reinvigorating 98°F to 122°F waters. And, for fresh water fishermen, here's a "hot tip": the Araguaia River is said to be one of the most abundant fishing rivers in the world.

THE SOUTHEAST



Brazil begins to show its urban face in the Southeast. In Rio de Janeiro, called the "Cidade Maravilhosa" (Marvelous City), the luxuriant greenery contrasts with thousands of modern buildings and a bustling metropolis. The city brings together one of the country's busiest night and cultural lives, the world's most wellknown Carnival - with its luxurious samba schools, and a high quality hotelery system. The State also has stunning beaches in Angra dos Reis, Búzios and Cabo Frio, historic buildings in Parati, and the mountainous region of Petrópolis (the renowned Imperial City), Teresópolis and Friburgo.

In the State of Minas Gerais, you can immerse yourself in the architecture of the past, visiting the celebrated works of the barroque sculptor, Aleijadinho, and the historic cities of Ouro Preto, Mariana, São João Del Rey, Tiradentes, Sabará, Diamantina and Congonhas. You can bathe in the waters of the mineral springs found in Caxambu, Araxá and São Lourenço, as well as see the most beautiful precious and semi-precious stones to be found in this old mining region. In the State of Espírito Santo, you should try the famous "moqueca capixaba", a typical, highlyseasoned fish plate, see the historic cities of Vila Velha and Anchieta and the monazite sand beaches in Guarapari.

In the City of São Paulo, Latin America's largest metropolis, you will find the five continents mingled together with all that is modern, cosmopolitan and urban.

Its people, whose origins are European, Japanese and Arab, built virtual industrial and commercial empires, bringing with them the culture and cuisine of their homelands, making the city a wonderland of restaurants and shopping centers, as well as center stage for the best in theater, music and the nation's business affairs. Along the North Coast of the State of São Paulo, you will be surprised by the beaches of Ilhabela, Ubatuba and São Sebastião.



FOGO DE CONSELHO

THE SOUTH

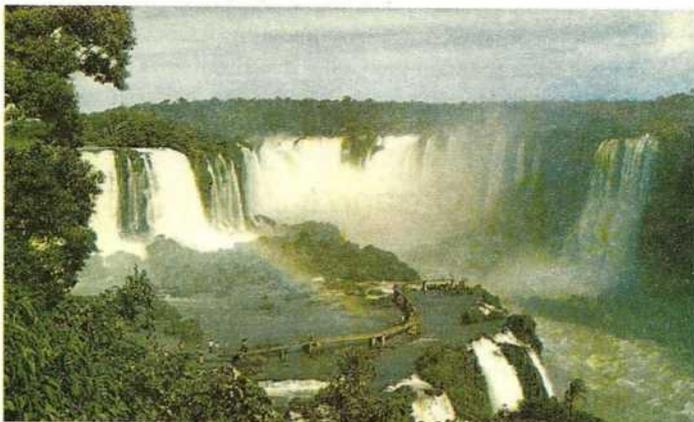
Blond children with big blue eyes, a strong regional accent - are you really in Brazil? That's the South for you. Since it was colonized mainly by German, Italian and Polish immigrants, the features and the achievements of its inhabitants present a decidedly European atmosphere.

In the State of Paraná, besides the city de Curitiba - a model of urban planning and life style, you will be entranced with Iguassu Falls - one of the world's largest waterfalls.

In Curitiba that began as Vila Nossa Senhora da Luz dos Pinhais, a place where traveling cowboys used to stop overnight. Tourists look for and find three centuries of history and culture of 21 ethnic groups. All this is found side by side with a modern transportation system, the pleasurable gastronomic experience of dining in Santa Felicidade (the Italian district), and the beauty of the Ópera de Arame (literally wire opera), or the Botanical Garden.

In the State of Santa Catarina, you will witness the industrial pregress and enjoy the local foods of the Itajaí Valley. In Florianópolis, on the Island of Santa Catarina and along the coast, the beaches are a show all of their own, with waters and sand for all likings. The north coast of the island, in Joaquina, is the site of international surfing competitions.

Also in the State of Rio Grande do Sul, the ruins of São Miguel, near Santo Ângelo, remind one of the 210 years of the Jesuit missions in Brazil. The State's strong regional spirit offers an abundant flokllore og music and dance, combined with the custom of eating churrasco (barbecue) and drinking chimarrão (mate tea).



SCOUTING

Origins

The Scout Movement has been introduced in Brazil due to the helpful act of an unknown scout in a foggy night in London.

It was the year of 1910 and many officers of the Brazilian Navy were in England to receive a new battlecruiser for the government. During a foggy night, an officer lost his way to the hotel. When he was trying to find his way, a twelve years old boy appeared and asked him if he was needing some help. As the officer told him his address the boy promptly guided him through the streets. When they reached the hotel, the officer put a coin in the boy's hands, but the boy gave it back, saying he could not accept that because he was a scout.

Due to the surprising act, the officer asked the boy what was Scouting. In the following days, the officer met some scout leaders and Lord Baden-Powell, who gave him some books, uniforms and badges, encouraging him to introduce Scouting in our country.

As the officers returned to Brazil, they promptly began the activities of the first Brazilian scout troop in Rio de Janeiro, at the time, the nation's capital.

In the beginning years, Scouting spread out throughout the country, organized in many Scouting Associations. In 1924 has been founded the União dos Escoteiros do Brasil (Boy Scouts of Brazil), as the result of the fusion of some associations.

The actual Organization

Scouting in Brazil is practiced in all the nation's states concentrated mainly in the largest towns of the south of the country.

The last registration report (1994) indicates 70.000 members.

Beside the existence of the Girl Guides, new regulations put in effect in the eighties introduced the girls in Scouting, acting together with the boys.

In Brazil, the young people is divided in four sections: Lobinhos & Lobinhas (Cub Scouts), from 7 up to 10 years old; Escoteiros & Escoteiras (Boy and Girl Scouts), from 11 up to 14 years old; Seniors & Guias (Venture Scouts), from 15 up to 17 years old, and Pioneiros & Pioneiras (Rovers), from 18 up to 21 years old.

All the sections must be a part of a Grupo Escoteiro (Scout Group), which is the first level of a scout organization in our country.

The Scout Groups have a board of directors, elected for

two years among the parents of the kids, which is responsible for the administrative and financial affairs.

The intermediary level is called Diretoria Regional (Regional Board of directors) and congregates the Scout Groups situated in a State area. It is composed by a minimum of three adults, which are responsible to put in effect the national and regional politics and strategic plans to develop Scouting in their area.

The National Board of Directors, called Diretoria Nacional, is composed by fifteen adults, renewed in one third each year in an election during the National Assembly. The president and vice presidents of the National Board are nominated in an internal election.

National Challenges

Brazil is a country with many disparities. Due to its continental size, the implementation of global politics is extremely difficult and Scouting suffers the reflects of the economical inequality among the southern states (richer) and the rest of the country.

The National Board identified the challenges of the Brazilian Scouting and agrupated them in five areas:

1) Youth Program

Brazil is committed to introduce the MACPRO scheme in its Program for the young members. The Program Comitee is working hard and producing the agreed number of REME Activity Sheets with the Interamerican Scout Region. The National Board believe that will introduce MACPRO completely in the country during the next years.

The main challenge is to develop a more attractive program easily aplicable, adequated to the regional reality in wich it will be held and generalized coeducative.

2) Adults Resources

The Wood Badge scheme of volunteer adults training is being remodelated to offer an efficient system of recruiting, selection, developing and performance evaluation.

The professional teamwork is been recruited among people with good experience in non-profit organizations and marketing related activities, to reestructure the Scouting Offices in Brazil and create new oportunities of partnership with the government and private companies.

IN BRAZIL

3) Institutional Gestion

The Institutional relationship with the community and the government is an important challenge to Scouting in Brazil, due to the oportunities to develop some social related activities, especialy with the youth.

The relationship with the Scout Brotherhood is also important, increasing the brazilian participation in the international activities. The first results are the significant participation in the 1944/1995 Panamerican Jamboree with the largest contingent (nearly 1.500) and 700 people contingent to the XVIII World Jamboree.

4) Growth

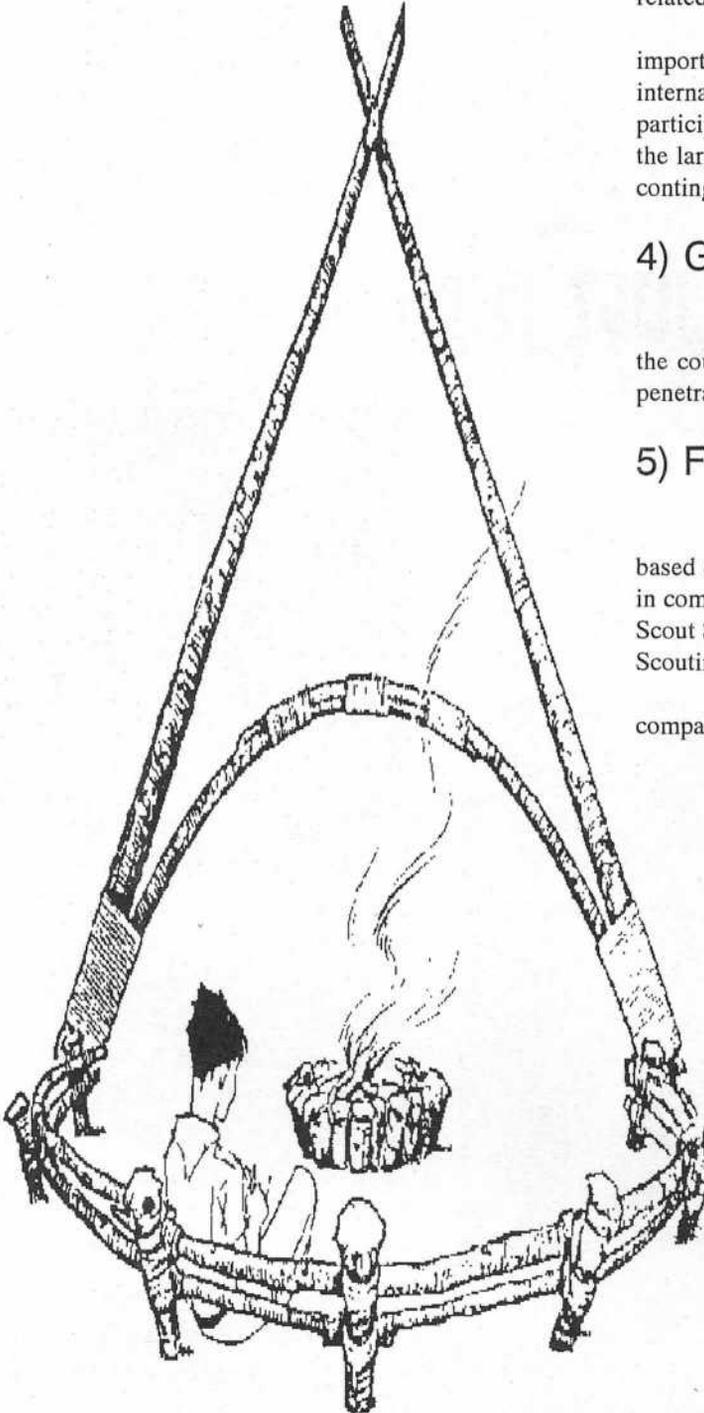
The main challenge is to disseminate Scouting in all the country, mantaining an international level of penetration in the youth.

5) Financial Resources

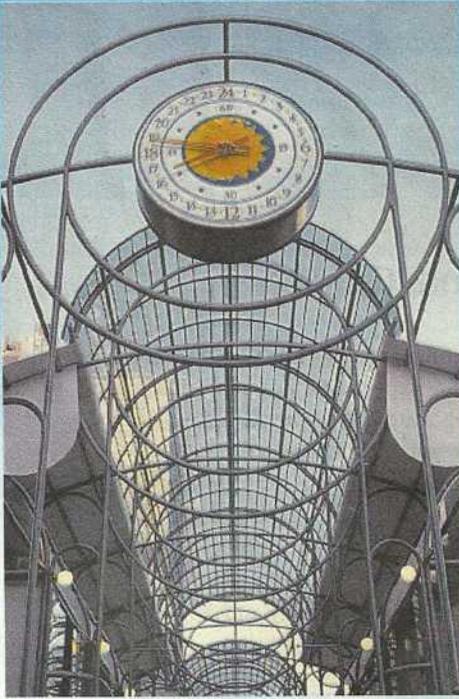
Brazil is introducing a new scheme of Scout Shops, based on independent firms, controled by Scouting acting in commercial areas. The main objective is to develop the Scout Shops as effective sources of financial support to Scouting activities.

A partnership with an international credit card company to introduce an affinity card in 1996.

Eduardo Szazi
Diretor Nacional.



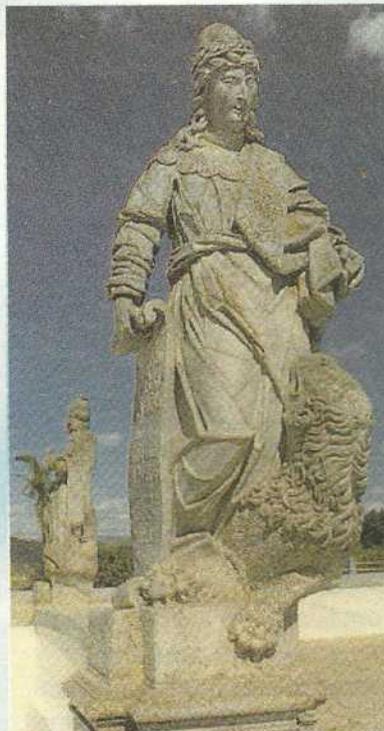
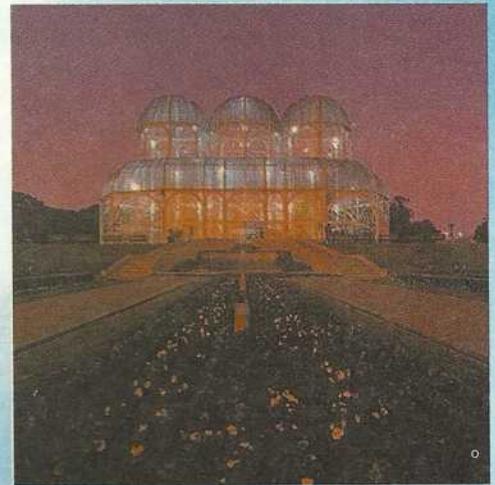
BRAZIL ISN'T JUST CARNAVAL



In this specially - blessed country, where the people love to celebrate, Carnival is a great summer event which lasts a week, at most. The people have fun during the rest of the year, too - in other ways. The food varies, from north to south: all the way from the exotic flavors of typical regional foods and hundreds of fruits you've never heard of before, to very international seasonings. You will find a richly musical and harmonious people, represented by the bossa-nova of "The Girl from Ipanema" and the rhythmic African beats. When you go shopping, you will be delighted by the abundance of colors and materials of Brazilian popular art, as well as by the fine quality and bold style of Brazilian fashions, found in more than 80 ultramodern shopping centers.

BRAZIL ISN'T JUST THE AMAZON

"Me, Tarzan. You, Jane." That's what you feel like when you enter the mystical Amazon Jungle, where Nature is everything. But Brazil has many other settings in which you may live out any character you wish. In the Midwest, Mato Grosso's Pantanal, still in its primeval state, brings out the Robinson Crusoe in you. Iguassu Falls, with its extraordinary waterfalls reminds you of the



challenges of " Deliverance" . Brasilia's contemporary architecture brings back Flash Gordon. Olinda / Pernambuco / Bahia, and the historic cities of Minas Gerais take you back to the 17th, 18th and 19th Centuries.

Wherever you go in this immense and surprising country, you can be sure of one thing: it will be one thrill after another, after another, after another.



Verdades e mitos sobre o estudo do caderno do Curso Avançado

INTRODUÇÃO

Os relatórios da UEB tem mostrado que a participação de adultos nos cursos formais decresce, acentuadamente, a medida que os cursos crescem em complexidade. De cada 1000 alunos que freqüentam o Curso Preliminar, apenas 32 participam da parte de campo do Curso Avançado e 13 apresentam o estudo (questionário).

Especialmente no Curso Avançado, apenas 1/3 dos participantes da parte de campo apresentam o estudo (caderno). Qual o motivo desta evasão? Leitores exigentes ou autores mal informados?

MOTIVOS MAIS FREQUENTES QUE LEVAM AS PESSOAS A NÃO APRESENTAR O ESTUDO:

- falta de tempo;
- falta de orientação para formular respostas;
- retorno de estudos para complementação em algum momento no passado;
- retorno de estudos de outros autores para complementação;
- demora na leitura de estudos;
- aplicação de critérios de avaliação não uniformes (leitores mais rígidos ou mais flexíveis).

FALTA DE TEMPO - É falsa a idéia de que o estudo será feito "quando o autor tiver tempo". Isto em geral não acontece. As rotinas do lar, trabalho, escola, vida afetiva e lazer ocupam 100% do tempo.

É necessário estabelecer prioridades para o uso do tempo. Dedicando uma ou duas horas por dia para pesquisa e formulação de



Régis Blauth

Grupo Escoteiro São Judas Tadeu

respostas num período de um a dois meses um estudo pode ficar pronto.

FALTA DE ORIENTAÇÃO PARA FORMULAR RESPOSTAS - No curso Básico e Avançado (parte de campo) temas relacionados com as respostas são tratados.

A Equipe Regional de Formação, Grupos de um setor ou mesmo o próprio Grupo podem organizar grupos de estudos com alunos interessados em formular respostas.

Um instrutor ou pessoa com mais experiência, geralmente portador da Insígnia da Madeira, orienta o estudo. Os participantes apresentam dúvidas, trocam experiências e recebem indicações onde procurar na literatura complementações para enriquecer suas respostas. É importante lembrar que o estudo é pessoal, o grupo de estudos tem o

objetivo de sanar dúvidas e orientar as pesquisas.

O aluno também pode consultar Chefes possuidores da Insígnia da Madeira.

RETORNO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO EM ALGUM MOMENTO PASSADO - Os estudos podem apresentar os seguintes resultados:

- aprovado;
- retorno ao autor para refazer ou complementar perguntas;
- retorno ao autor para refazer todo o estudo quando for grande a quantidade de complementações solicitadas.

O processo fica encerrado quando ocorre a aprovação ou quando o aluno abandona o estudo e não mais o reapresenta.

Um aspecto deve ficar claro: a pesquisa e formulação de respostas é

uma forma do aluno progredir em seus conhecimentos. A aprovação é apenas a certificação deste conhecimento. Portanto, mesmo que não houvessem as perguntas e avaliação, de uma ou outra forma, o aluno que desejasse melhorar seus conhecimentos seria obrigado a pesquisar, fazer resumos, registrar experiências, comparar os resultados com o planejado e assim por diante.

RETORNO DE ESTUDOS DE OUTROS AUTORES PARA COMPLEMENTAÇÃO-

Pessoas inconformadas com o retorno de seus estudos para complementações ficam desmotivadas e não aceitam as solicitações dos leitores. Elas consideram que atingiram um nível satisfatório e passam a comentar com seus amigos sobre seus esforços e as injustiças que sofreram. Falam com tanta realidade que, mesmo sem ler as respostas, o amigo passa também a advogar a causa.

DEMORA NA LEITURA DE ESTUDOS-

A Equipe de Formação estabelece prazos para a tramitação de estudos:

- 45 dias para a tramitação burocrática (envio e retorno do caderno ao leitor, expedição do certificado na UEB, etc.),
- 60 dias para a leitura, análise, compilação por escrito dos comentários e retorno à Região.

Caso o estudo necessite complementações, a Região o envia ao autor. Esta etapa não tem prazo, sendo de interesse do autor fazê-la o mais depressa possível.

Estes prazos freqüentemente tem sido dilatados, causando desestímulo aos autores.

Um dos motivos destes atrasos tem sido a reduzida quantidade de

leitores a nível nacional, gerando sobrecarga de trabalho para poucas pessoas. A médio prazo, a solução para este problema é a capacitação de mais leitores de estudos na UEB.

APLICAÇÃO DE CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO NÃO UNIFORMES - Os instrutores da Equipe de Formação recebem treinamento para a leitura de estudos. É esperado que, à exceção de alguns comentários particulares, os critérios mínimos sejam os mesmos. Deve ser lembrado que as perguntas não têm respostas padronizadas, sendo necessário que o leitor procure interpretar a resposta.

Neste caso, também a falta de leitores e conseqüente sobrecarga de trabalho pode levar a comentários às respostas mais ou menos detalhados. A médio prazo, também a solução para este problema é a capacitação de mais leitores de estudos na UEB e a permanente reciclagem dos leitores atuais.

ESTRATÉGIAS PARA A ELABORAÇÃO DAS RESPOSTAS AO ESTUDO

A FORMA

- transcreva a pergunta no início da página;
- utilize folha nova para cada resposta;
- escreva apenas de um lado, deixando para o leitor fazer comentários no verso.

A RESPOSTA

A pergunta normalmente abre um tema para que o Escotista estude, pesquise, medite, junte suas experiências, seus comentários e suas conclusões.

Normalmente é considerado - pelo leitor do caderno - insuficiente uma resposta que se limita a copiar de

um livro ou apostila a resposta a pergunta.

A resposta deve incluir a experiência pessoal do Escotista na Seção em que atua, escrita com seu estilo pessoal de redação.

UM ESQUEMA DE RESPOSTA

Existem várias formas de abordar a resposta. O citado abaixo é apenas uma delas.

A) TESE OU CITAÇÃO (peso na nota da questão: 10 - 20 %)

Transcrever texto, citação ou experiência que respondem a pergunta.

B) DESENVOLVIMENTO OU DEMONSTRAÇÃO (peso na nota da questão: 50-70 %)

Dividir a tese/citação em partes. Justificar, estender, ponderar, acrescentar suas experiências.

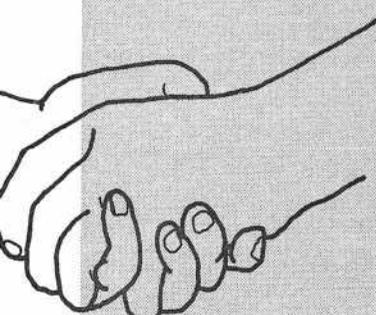
C) CONCLUSÕES (peso na nota da questão: 10- 40%)

Confirmar e acrescentar citações ou experiências que comprovem a veracidade ou aplicação da tese.

Este é o local onde o Escotista pode acrescentar suas opiniões pessoais, restrições a aplicação da tese e outros comentários que julgar oportuno.



FOGO DE CONSELHO



NOTA: Este texto representa a opinião pessoal do autor apoiada na leitura e acompanhamento de Estudos de Insígnia da Madeira ao longo dos anos. O texto esta sendo submetido à UEB e poderá sofrer correções e complementações. Seguir estas instruções não garante a aprovação do Estudo, porém aumenta as chances.

Como melhorar a qualidade da programação escoteira

O chefe Hamilton recebeu a cuia de chimarrão preparada por Ricardo, diretor do Grupo Escoteiro "Mensageiros da Paz". Sorveu, vagarosamente, o primeiro gole do mate. Ao redor da mesa, Nanci, chefe da tropa escoteira do "Pedro Martins", mexia na bolsa, procurando sua caneta. O relógio pendurado na parede que dava entrada à Alcatéia do "São Bento", marcava 20 horas e 17 minutos. Como anfitrião do encontro, respondendo também pela coordenação do 44º Setor, Hamilton denotava um ar de preocupação pelo atraso dos demais convidados. Devolveu a cuia para Ricardo com os pensamentos voltados para a pauta do encontro: Programação do 1º Indaba Setorial.

O atual Setor - antigo 44º Distrito Escoteiro - nunca saíra do papel, mantendo-se inoperante anos a fio,

Texto:

Diva Irene da Paz Viera
Grupo Escoteiro Santos Dumont
Oswaldir Ehlke Scholz
Grupo Escoteiro Paraná Clube

embora Luiz Romero, do "Vila Formosa", agora afastado da função, se gabasse do status de "comissário distrital". Foi só pensar no dito cujo que ele chegou na sala, desculpando-se pelo atraso. Junto vinha o Ernani, presidente do Grupo Escoteiro "Curitiba".

Hamilton deu início à reunião, explicando que o representante do Grupo da "Associação Nipônica" - o chefe Alexandre - por motivo de viagem à São Paulo, tinha justificada a sua ausência. Foi registrada, também, mais uma vez, a ausência do Alcení, diretor do "Getúlio

Vargas". Eta figurinha difícil, pensou Hamilton com seus botões! "Não faz muita falta... Além de ser presunçoso, julga-se superior a todos, valorizando-se como o detentor da primeira Insígnia da-Madeira do 44º Setor. Pena é que seu grupo escoteiro mantenha-se isolado dos nossos - ruminou Hamilton - em detrimento da boa convivência e formação dos jovens que o integram".

A pedido do coordenador da reunião, Nanci fez a oração de abertura, valendo-se de palavras convencionais, repetidas mecanicamente, em quase todas as reuniões de adultos: "que Deus nos ilumine para que as nossas decisões sejam úteis para os nossos jovens, etc, etc". Ernani, do "Curitiba" lembrou-se de uma orientação passada no Seminário de Dirigentes: preparar alguém, previamente, para fazer a oração com maior grau de

CLASSIFICADOS DOS AMIGOS DOS ESCOTEIROS



FÊNIX
EMPREENDEIMENTOS
IMOBILIÁRIOS LTDA.

VENDE - ALUGA - ADMINISTRA

Rua Mal. Deodoro, 503 - 8º andar - Curitiba - Paraná
Fone: (041) 222-6925 Fax: (041) 223-1418 80010-010



SNAKE
SUA COMPANHIA NA AVENTURA

AS MELHORES
BOTAS PARA
MONTANHISMO,
MOUNTAIN BIKE
E TREKKING.

SOLICITE CATÁLOGO PELO FONE (041) 346-5556



GEO
EXPEDIÇÕES
TURISMO AVENTURA

A GEO está apostando no Escotismo.

Expedições off-road para:

Canyon Guartelá,
Guaraqueçaba - Trilha do Telégrafo,
Petar - exploração de cavernas,
Chapada dos Guimarães,
Deserto do Atacama - Chile,
Patagônia - Argentina,
Uruguai via Estrada do Inferno
e muito mais!!

**Com preços promocionais
para escoteiros.**

Ligue e informe-se já!
Fone/fax: (041) 332-1446

Anorak's Japones Calças Mochilas
Sacos de Dormir Pochetes Baq's
Bolsa Escolar Chapéu

Alpamayo
EQUIPAMENTOS
ESPORTIVOS

R. Pedro Pizzato, 767x - Curitiba/PR - (041) 335-7749



RROS
DRIVE-IN

- SANDUÍCHES ESPECIAIS
- PIZZAS
- SUCOS NATURAIS
- CANCHA DE FUTEBOL

O serv-car mais discreto

Av. Nossa Senhora de Lourdes, 98.
(Em frente ao Centro Politécnico)
Fone: 266-0263 - Curitiba/PR

VALVER PAPELARIA
CASA DAS CÓPIAS

Papelaria - Revistaria
Xerox - Encadernações

Rua Mal. Deodoro, 1050
Esquina com Francisco Torres
Fone: 262-2442 - Curitiba/PR



**LOJA
ESCOTEIRA**

Completa linha de materiais
para a prática do escotismo

Rua Cruz Machado, 66 - 10º andar
Fone/Fax: (041) 233-4763
CEP 80410-170 - Curitiba/PR

LÍDIA

Docinhos, bombons, bolos decorados
salgadinhos e refeições
para recepções e festas.

Rua Alfeneiros, 501 - Boa Vista
Fone: 256-5514 - Curitiba - PR

profundidade, levando, se for o caso, um pequeno texto para reflexão. “Enfim - pensou - a improvisação parece ser uma marca ainda forte de nossos encontros e atividades. O exemplo mais forte é o que acontece nos cerimoniais: pede-se um voluntário para a oração e nada... Fica aquele ar pesado de constrangimento, de vergonha até, pela falta de iniciativa”.

Ato contínuo, discutiram-se algumas alternativas de datas para o Indaba. Por falta de previsão anterior, chegou-se ao consenso que era impossível agendá-lo para este semestre. Era impossível conciliar tantos interesses divergentes. O jeito foi “empurrar o assunto com a barriga” ... Depois de muita conversa, o encontro foi marcado para o primeiro domingo de agosto, na sede campestre do Clube Social e Recreativo São Bento. Menos mal!

Hamilton elencou a questão de “arregimentar e formar novos chefes” como um dos problemas fundamentais para discussão. Nanci, por sua vez, pediu que fosse discutido o “Sistema de Patrulhas”, dizendo que não entende muito bem do assunto e precisa de ajuda. Luiz Romero propôs o tema “Mapa de Etapas e Especialidades”, afirmando que há pouco controle e cobrança por parte dos chefes, em prejuízo das crianças e adolescentes. Ernani fechou a rodada, sugerindo discutir a questão da “Administração de Grupo Escoteiro”.

A reunião arrastava-se na discussão dos detalhes de como realizar o Indaba, se deste ou daquele jeito, até que pintou a discussão - a eterna discussão - da falta de chefes e da falta de empenho e participação dos pais dos escoteiros. “Parece que somos um jardim de infância, um estacionamento para os filhos”. O rumo banal da conversa despertou, em Ernani, velho professor de Administração, a lembrança de que a aludida falta de participação talvez fosse reflexo de um problema muito mais sério: um programa escoteiro falho, desestruturado, sem desafios ou motivações para os jovens. Não adianta nada repisar as lamúrias da falta de participação dos adultos, pensou consigo mesmo. Se as crianças e os adolescentes não têm coisas interessantes para contar em casa, depois das atividades escoteiras, como atrair a participação dos adultos? “Os pais só atrapalham nos acampamentos”, comentou, de forma

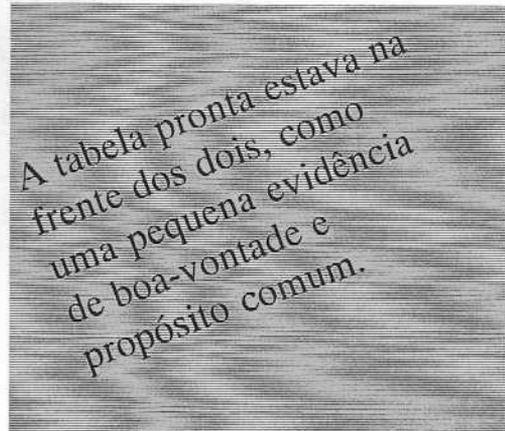
enérgica, a chefe Nanci. A conversa girava, enfadonha, em torno do mesmo mote, até que Luiz Romero, num momento de lucidez, falou sobre a questão da precariedade de formação escoteira e da falta de tempo que os chefes alegam para a programação de atividades. Espelhando-se nos “ossos do ofício”, o professor Ernani concordou com as ponderações, enfatizando que é irresponsável a improvisação e a falta de programação e preparação prévia para as atividades. “Preparas o teu discurso e serás ouvido”, afirmou, repetindo uma lição bíblica. Apartes daqui, apartes dali, Ernani teve uma inspiração. Lembrou-se do modelo de estrutura matricial, desenvolvido pela NASA, como alternativa para gerenciar projetos de grande envergadura e que exige equipes especializadas e multiprofissionais. Didaticamente, explicou ao grupo que a estrutura tradicional, de caráter piramidal, hierárquico, não é competente para lidar com a necessidade de mudanças e de inovação, apenas para cuidar da rotina e continuidade de processos. “Talvez uma das causas da evasão escoteira reside aí”, afirmou, orgulhoso da sua própria perspicácia e presença de espírito. E emendou rápido: “é um desperdício que os chefes trabalhem nas seções como se estas fossem compartimentos estanques, pequenos feudos em que mais ninguém possa se envolver”. Falou da idéia de compartilhar experiências e de atuação intercomplementar. “Que bom que um chefe sênior possa, em determinado momento, ajudar a Alcatéia ou que o assistente da tropa escoteira colabore com a tropa das guias”. A conversa despertou a atenção de todos e desaguou para a participação dos pais. “Eles também podem ajudar”, reforçou o anfitrião do encontro. “Aqui, no São Bento, nós conseguimos isto”, disse com uma ponta justificada de orgulho.

Decidiu-se que o chefe Hamilton, com o apoio do professor Ernani, fariam uma espécie de mapeamento de lideranças e possíveis colaboradores, incluindo escotistas e pais. O modelo básico tentaria identificar, em cada um dos seis grupos escoteiros, as pessoas que tivessem disposição de transmitir suas experiências e habilidades nas atividades escoteiras, mediante prévios entendimentos em termos de

agenda. “A idéia - disse Ernani - é que um dado chefe ou pai do meu grupo escoteiro possa ser recrutado por qualquer um de vocês para ministrar uma palestra, demonstrar uma experiência, ensinar alguma coisa útil e relacionada com o programa escoteiro. Do mesmo modo - reiterou - nós precisamos da ajuda de alguém familiarizado com as práticas montanhistas”. A idéia foi aprovada por todos.

Formulários preparados, Hamilton e Ernani fizeram a peregrinação pelos demais grupos para explicar e difundir a proposta. Prazo suficiente foi dado para as articulações. “De posse do material - repetiam - nós vamos montar uma estrutura matricial de apoio para o 44º Setor e todos vocês poderão contar com a colaboração de qualquer especialista ou pessoa experiente!” Assim as coisas foram feitas.

Na data aprazada, uma pequena decepção. Apenas os Grupos Escoteiros São Bento, Curitiba e Pedro Martins entregaram suas respostas. Paciência, o que fazer? Hamilton e Ernani tabularam as respostas e montaram uma pequena tabela com 33 nomes, distribuídos, de forma mais ou menos parelha, entre os três respondentes. “Já é um começo”, disse Hamilton, cômico da responsabilidade de seu papel de articulador setorial. No Indaba vamos apresentar esses resultados e motivar os demais. Ernani acenou com a cabeça, de forma positiva. “Mudar hábitos arraigados, posturas defensivas, falta de coleguismo e de cooperação, não é fácil”, afirmou. “Estamos no início de um novo caminho. O sucesso do plano só depende de nós, de mais ninguém”. A tabela pronta estava na frente dos dois, como uma pequena evidência de boa-vontade e propósito comum.



A tabela pronta estava na frente dos dois, como uma pequena evidência de boa-vontade e propósito comum.

Nome	G.E	Idade	Formação	Tipo de contribuição para as atividades escoteiras	
Ana Paula de Souza	São Bento	27	Odontologia	Ensinar hábitos de higiene e escovação	
André Ricardo Silva		45	Administração	Adestrar monitores em técnicas de planejamento	
Bia de Andrade		33	Astronomia	Ensinar orientação por estrelas	
Duarte de Menezes		51	2º Grau	Adestrar em cozinha mateira	
Frederico Antunes		29	Ciências	Demonstrar experiências com produtos químicos	
Hamilton Cardoso		42	História	Ministrar palestras sobre a evolução histórica	
Manoel Espíndola		28	Contabilidade	Organizar livro-caixa das patrulhas	
Moisés Salvador		34	Direito	Discutir pontos da constituição brasileira	
Pedro Torquato		48	Arquitetura	Ministrar técnicas de desenho em aquarela	
Ricardo Moreno		50	Medicina	Empregar técnicas de primeiros-socorros	
Rodolfo Casagrande		35	Engenharia	Ensinar a construção de pioneirias	
Ruy Fernando Leal		38	Administração	Simular os efeitos de estilos de liderança	
Sidney Santos		40	Economia	Ministrar palestras sobre o sistema econômico	
Valéria Monteiro de Castro		28	Química	Ensinar técnica de produção artesanal de papel	
Alex Stali		Pedro Martins	30	Direito	Explicar as leis escoteiras
Bruno da Silva			27	Eletrônica	Mostrar pequenos reparos em aparelhos elétricos
Dario de Oliveira	35		Ed. Física	Aplicar jogos escoteiros	
Guilherme Azevedo	20		Agronomia	Ministrar palestras sobre agro-pecuária	
Paulo Contine	22		Publicidade	Aplicar jogos de criatividade	
Roberto Alencar	40		Mecânica	Ensinar técnicas de consertos rápidos em motores	
Suzana Gonçalves	19		Eletrotécnica	Ministrar palestras sobre energia elétrica	
Tarcísio Corrêa	58		Jornalismo	Orientar formação do jornalzinho do grupo	
Zuleika Kaminski	31		2º Grau	Ministrar palestras sobre organização	
Ademir Correia	Curitiba	37	Letras	Traduzir textos estrangeiros enviados ao grupo	
César Ricardo Sampaio		26	Ed. Física	Organizar palestras sobre regras esportivas	
Daniel Martins		41	Química	Demonstrar experiências entre ácidos	
Gilson Dantas		29	Geografia	Orientar escolhas de locais corretos para acampar	
Henrique de Oliveira		34	Agronomia	Palestrar sobre técnicas de produção agrícola	
João Alberto Prado		28	Teologia	Examinar etapas de valores	
Manoel Pereira		44	Biologia	Explicar as formas de contágio de doenças	
Patrícia Freitas Propato		32	2º Grau	Ensinar o uso correto do Livro de Atas	
Oswaldo Castro		49	Fotografia	Ensinar técnicas de fotografia	
William B. Amaral		21	Informática	Explicar as utilidades dos computadores	

FRATERNIDADE ESCOTEIRA

No início dos anos 20, o escotismo em São Paulo ainda era praticado das mais diversas maneiras, muitas afastadas dos verdadeiros princípios, objetivos e métodos preconizado por Baden-Powell. Por falta de uma organização central e de regulamentação, cada uma das muitas entidades existentes, praticava escotismo ao sabor dos poucos conhecimentos, interesses, inclinações e, não raro, manias de seus dirigentes. Faltava tudo em matéria de literatura básica e de adestramento dos chefes e dirigentes. Os próprios livros do fundador e de seus discípulos só viriam a ser conhecidos, aos poucos, quase vinte anos depois, traduzidos para o castelhano e editados pelo Conselho Interamericano de Escotismo.



Rodolpho L. Malemprê, fundador do 1º Grupo Escoteiro São Paulo

de Janeiro, que se desdobrou, aos poucos, constituindo sua seção de São Paulo. Malemprê, um autêntico “gentleman”, de nacionalidade inglesa, homem de grande cultura, polígota, alto executivo de empresas, muito bem relacionado e elegante, que praticava vários esportes entre eles box, esgrima e natação, e que, pelo seu domínio no piano, grangeava muitos aplausos, era um apaixonado pelo verdadeiro escotismo. Como em 1917, no Rio de Janeiro, Malemprê imprimiu ao novo Grupo em São Paulo, as características do genuíno escotismo, calçado nos ensinamentos do fundador, inculcando o que se pode chamar de filosofia que nortearia a atuação dos chefes e dirigentes: fidelidade à origem. Adota-se o

1º Grupo Escoteiro São Paulo (Ex-Boy Scouts Paulista)

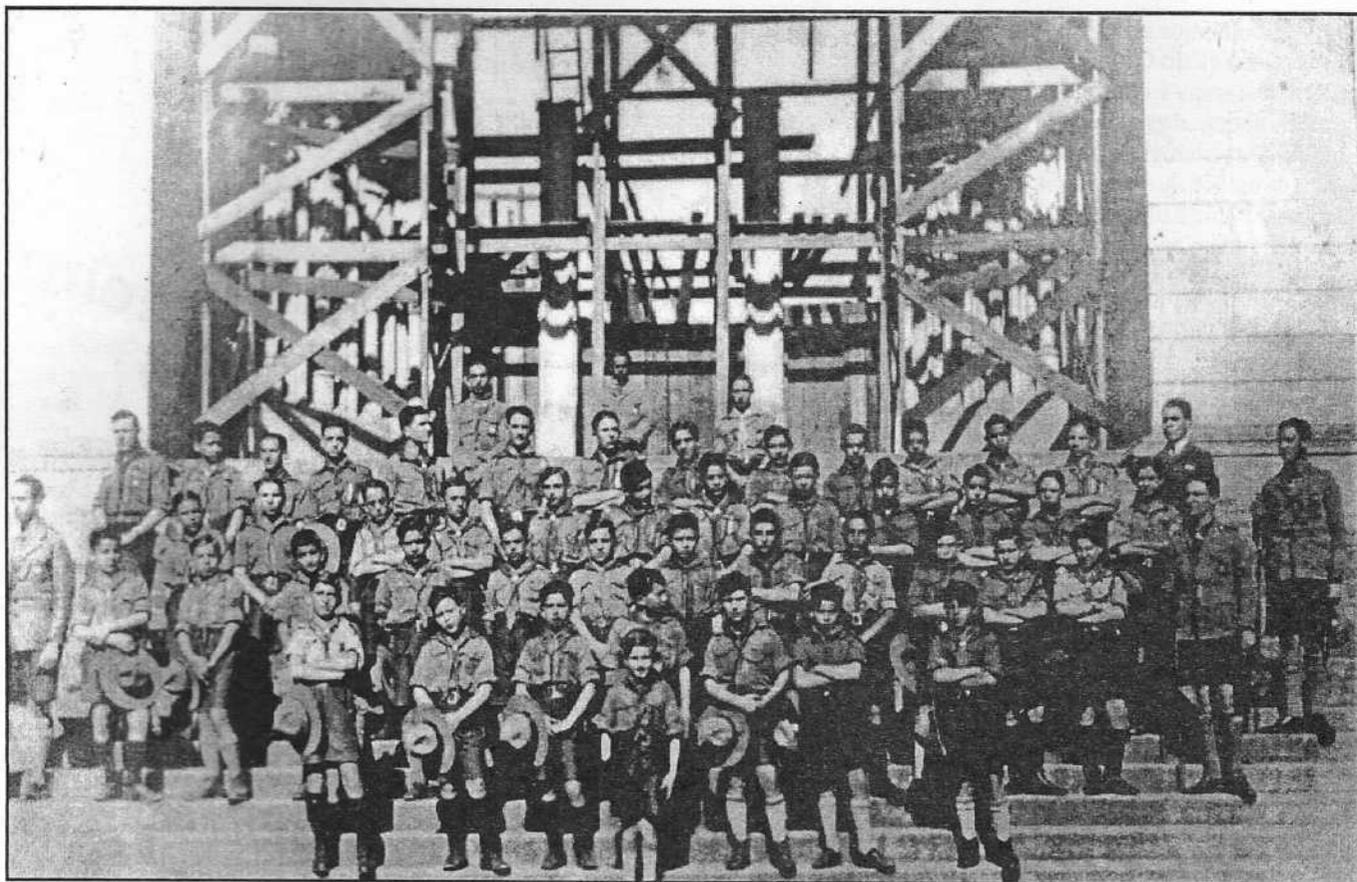
Nas suas variadas formas de expressão, predominou em nosso escotismo, uma forte tendência militarista, em que a Ordem Unida consumia a maior parte das horas de reunião. Qualquer tropa que se prezava tinha uma fantarra, cujos tambores e cornetas perturbavam o sossego das vizinhanças da sede, às vezes noite adentro. Em vez dos acampamentos típicos do escotismo, por patrulhas, realizavam-se acantonamentos em quartéis militares e escolas públicas, com cozinha central. Os poucos acampamentos levados a cabo eram do tipo militar, com barracas de dois panos, doadas ou emprestadas por unidades da Força Pública e do Exército. O escotismo era, em grande parte, patrocinado e subvencionado pelos Governos Estaduais e Prefeituras. A chefia e a instrução eram entregues, na maioria

dos casos, a cabos e sargentos da Força Pública e a serventes das escolas, muitas vezes semi-analfabetos. Os uniformes (culotes e polainas) e os equipamentos, em muitos casos, eram doados pelo Estado, para os componentes dos “batalhões” de 100 ou mais rapazes.

Foi nessa situação que Rodolpho L. Malemprê, que fundara em 1917, no Rio de Janeiro, juntamente com o Dr. Peixoto Fortuna, a “Associação dos Escoteiros Católicos do Brasil”, precursora do verdadeiro escotismo no Brasil, transfere sua residência para São Paulo e, com o apoio do então cônego Francisco Bastos, vigário da Igreja da Consolação, funda em 23 de setembro de 1923, o “Primeiro Grupo de Escoteiros”, em dependência da igreja, ligando-o à Confederação dos Escoteiros Católicos do Brasil, sediada no Rio

verdadeiro uniforme, de calças curtas, o que à época constituiu quase um escândalo, provocando muitas chacotas. Adotaram-se, também, os distintivos originais de classe e de especialidades. Importa-se a literatura básica e adotam-se as regras, princípios e métodos, preconizados por Baden-Powell.

É digno de registro as atividades desenvolvidas pelo Grupo durante a revolução de 1924, no atendimento à população de flagelados, por bombardeios, fornecendo alimentação e alojamento, na sede da Consolação. Na Revolução Constitucionalista de 1932, pioneiros (Rover-Scouts) e chefes do Grupo São Paulo atuam nas frentes de batalha e hospitais de sangue, em colaboração com a Cruz Vermelha. A bravura, heroísmo, dedicação e eficiência dos meninos mereceu os mais altos elogios da



sociedade, inclusive dos órgãos internacionais do movimento e de seu próprio fundador, Lord Baden-Powell. Em 1940, o Estado Novo cria a "Juventude Brasileira", de inspiração facista, incorporando todas as organizações juvenis, por decreto-lei, inclusive o escotismo. A "Boy Scouts Paulista", então "Associação de Escotismo São Paulo", cujas relações com os dirigentes da Federação Paulista de Escotismo não era das melhores, nega-se a participar de atividades com cunho político. A então Associação, a pedido da Federação, é fechada pelo "DOPS", entidade do governo federal, recolhendo-se todos os seus equipamentos, móveis, etc. Seu "Chefe Geral" é detido e interrogado, não ficando preso por interferência de altas personalidades. Dão-lhe liberdade condicional... Foram dispensados todos os rapazes. Seus pioneiros (rovers) e alguns de seus chefes continuam a reunir-se e acampar clandestinamente, usando uniforme só no campo. Reaberta em 1942, a Associação abandona sua linha, um tanto separatista, e passa a colaborar com os órgãos e autoridades

escoteiras da União dos Escoteiros do Brasil, tanto no âmbito estadual como nacional. Passa a ter enorme influência regional, nacional e internacional:

Algumas das muitas atribuições que couberam ao Grupo Escoteiro São Paulo:

- Organização e direção de muitos cursos importantíssimos para o escotismo brasileiro, em âmbito regional, nacional e internacional;
- O "Acampamento Internacional de Patrulhas", comemorativo do 4^o Centenário de São Paulo, foi idealizado, planejado e dirigido por escotistas do São Paulo. Constituiu-se num rotundo êxito, elogiado até pelos órgãos internacionais.
- Coube ao Grupo São Paulo a primazia, no Brasil, da adoção e nomeação da primeira "escotista feminina" na direção das Alcatéias de lobinhos, em 1944.
- As delegações Brasileiras no Jamborees Mundiais foram integradas, em sua maioria, por elementos do Grupo, desde 1929, cabendo-lhe, em algumas, a própria organização e chefia.
- Chefes do São Paulo assumiram importantes cargos nas diversas Organizações Escoteiras, com representatividade no âmbito nacional e internacional.

É de justiça enfatizar que os êxitos e a força do Grupo São Paulo devem-se à soma e conjugação do trabalho abnegado de uma plêiade de Chefes e Assistentes, homens que deram o melhor de seus esforços, talentos e habilidades, de suas personalidades, as vezes até de recursos, para proporcionar aos jovens de seus quadros, a educação, as sadias alegrias e aventuras do escotismo.

Especial empenho foi dedicado às atividades ao ar livre, parte vital dos métodos escoteiros, através de excursões, acampamentos, escaladas, explorações, viagens, etc.

Também é de justiça destacar a colaboração dos pais dos rapazes, dos Antigos Escoteiros e amigos do Grupo, no apoio ao trabalho dos Chefes, seja integrando as Diretorias e Comissões de Trabalho, cuidando dos aspectos administrativos, financeiros, de transportes, etc.

Muitos colocaram seus conhecimentos e habilidades à disposição dos rapazes como Instrutores e Examinadores de Provas e Especialidades.

Muitos não titubearam em converter-se em Chefes, para preencher lacunas ou para formar novas Seções, dentro e fora do Grupo.

Dados atuais do 1º Grupo Escoteiro São Paulo

Temos, no momento, 130 jovens, divididos em:

- 1 Alcatéia Mista
- 2 Tropas Escoteiras Masculinas
- 1 Tropa Escoteira Feminina
- 1 Tropa Mista de Sênior / Guias

Os pioneiros estão em fase de re-introdução.



Escoteiras preparando as refeições no acampamento.



Patrulha Aconçágua em pose especial no acampamento.

14 escotistas fazem parte da nossa chefia técnica, cuja maioria está no movimento e no Grupo São Paulo há, pelo menos, 10 anos e outros que entraram como lobinhos e hoje já estão com mais de 21 anos.

Os escotistas mais velhos assumem os cargos de chefes de seção, sendo que os assistentes, em sua grande maioria ex-escoteiros, contribuem de maneira brilhante com o adestramento e a alegria de nossas seções, uma vez

que falam a mesma língua dos jovens e se identificam com eles com mais facilidade, ficando a disciplina, a ordem, a organização e supervisão dos acampamentos e excursão sob responsabilidade dos chefes de seção.

Temos hoje netos e filhos de ex-escoteiros no Grupo São Paulo, o que nos deixa muito orgulhosos e nos dá mais força para continuarmos a lutar por um escotismo cada dia mais atraente para os nossos jovens.

GRUPOS DE COLÉGIOS JESUÍTAS ACAMPAM NO MEDIANEIRA

Em 1540, na Espanha, Inácio de Loyola funda a Companhia de Jesus; em 1907, na Inglaterra, Baden-Powell cria o Movimento Escoteiro. Embora separados por mais de três séculos, o ideal que propunham era o mesmo: educar o homem para transformar a sociedade.

Se o ideal é o mesmo, nada mais natural que a dobradinha Colégios Jesuítas - Grupos Escoteiros obtivesse sucesso. E como consequência desse trabalho, no ano de 1993, na bela cidade de Florianópolis, o Grupo Escoteiro José de Anchieta, mantido pelo Colégio Catarinense, tomou a iniciativa de organizar e sediar o "I Acampamento de Grupos Escoteiros sediados em Colégios Jesuítas" (chamado, na época, de Acamgescoje).

Agora, entre os dias 15 e 18 de junho deste ano, foi a nossa vez de retribuir a hospitalidade de nossos irmãos catarinenses, sediando, nas dependências do Colégio Nossa Senhora Medianeira (e por que não dizer, do Grupo Medianeira), o "II Acamjesu".

Durante quatro longos dias, 325 escoteiros, lobinhos, pioneiros e escotistas, dos Grupos N. S. Medianeira, de Curitiba, José de Anchieta, de Florianópolis e Manoel de Nóbrega, de Porto Alegre, puderam conviver, confraternizar, brincar, aprender, curtir e conhecer Curitiba e a Serra do Mar.

Na primeira noite apreciamos o que temos de melhor no legítimo folclore paranaense (Paraná, terra de todas as gentes) com as brilhantes apresentações dos

Comandada pelo diretor-presidente da Região do Paraná, chefe Paulo Salamuni, a cerimônia de abertura do "II Acamjesu" contou com a presença da banda do Corpo de Bombeiros.



José Mário Moraes e Silva
Grupo Escoteiro N. S. Medianeira

grupos polonês, germânico e flamengo. Na segunda noite aconteceu a Festa Junina com pinhão, pipoca, quentão, quadrilha e prenda. E o que é melhor, com tudo de graça! Na terceira noite, como não poderia deixar de ser, o nosso tão esperado Fogo de Conselho que teve início com sensacional show pirotécnico, e magnífica fogueira. Veio a chuva e nós continuamos o encontro confortavelmente instalados no ginásio.

Se as noites foram ótimas, os dias não ficaram atrás. Jogos de base e passeio pelo bosque (e brinquedos) do Parque Reinhard Mack para os lobinhos, city-tour pelos parques e pontos turísticos de Curitiba para os escoteiros e pioneiros e, para coroar, uma linda e agradável caminhada pela Serra do Mar, no percurso Marumbi-Porto de Cima.

"Quando deixamos Curitiba, estava chovendo forte. Achamos que a caminhada não se realizaria e já estávamos nos preparando para ir até Morretes. Mas quando o trem parou no Marumbi, São Pedro olhou para baixo e percebeu que tantos escoteiros não poderiam ficar sem aquela atividade. O tempo abriu e eu pude participar de uma das melhores caminhadas da minha vida" (Palavras de um escoteiro).

O "II Acamjesu" foi encerrado com uma Santa Missa, oficiada pelo diretor do Colégio N. S. Medianeira, Pe. Dionísio, e pelo chefe de grupo do G. E. Manoel de Nóbrega, Pe. Bitencourt (uma legenda do escotismo brasileiro, com mais de 30 anos de promessa). Após a missa ocorreu a já tradicional troca de lembranças entre grupos e tropas. Dentre as lembranças que recebemos, causou-nos especial apreço uma pequena miniatura da ponte Hercílio Luz.

Bandeiras arriadas, é hora de voltar para casa. Vão conosco as novas amizades, as agradáveis lembranças e a vontade danada de, daqui a dois anos, nos encontrarmos em Porto Alegre.



À esquerda: hora de lanche, às margens do rio Nhundiaquara. Acima: o campo das tropas escoteiras.

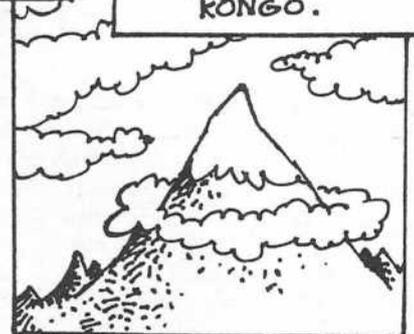
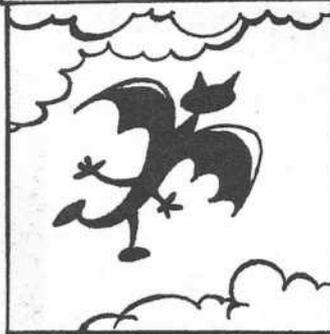
AS INTÉPIDAS AVENTURAS DE BADEN POWELL

QUANDO JOVEM

TEXTOS E DESENHOS
ANTONIO EDER-NQC

FUI CONVOCADO PELA
GUARNIÇÃO PARA INVESTIGAR
O APARECIMENTO DE UMA
ESTRANHA CRIATURA...

SEU HABITAT - AS
MONTANHAS KALUM-
BOS NO CENTRO
MERIDIONAL DO
KONGO.



COMO É ALTA ...

VERY, VERY
HIGH!



A ESCALADA DEMOROU SEMANAS E
ENCONTRAMOS COISAS QUE NÃO
ESTAVAM NO ROTEIRO...

ELE QUER SABER
COMO CHEGAR EM
JÚPITER?



FORMULAMOS ALGUMAS
HIPÓTESES...

...E SE FOR O
GRANDE ESPÍRITO
AZUL DA MONTANHA?



... DIZ A LENDA QUE O JOVEM
CHUMEMPAPO FICOU ZANGADO
QUANDO SEU VIDEO-GAME
QUEBROU...



...ELE PROCUROU ASSISTÊNCIA
TÉCNICA, MAS NÃO RESOLVEU O
PROBLEMA ... ENTÃO O JOVEM
RECORREU A AJUDA DO
GRANDE DEUS DO AR ...



THE UNDISCOVERY
COUNTRY.

E COMO A
LENDA TERMINA?

NINGUÉM
SABE...



FORAM DIAS E DIAS PROCURANDO
A TRILHA DA ESTRANHA CRIATURA.
NADA. NÃO HAVIA NENHUM SINAL.
ATE QUE...

LOOK
MISTER!



ERA INCRÍVEL!

INIMAGINÁVEL!

AMAZING!



NUNCA ENCONTRAMOS QUALQUER
SINAL DA CRIATURA ... MAS ESTAVA
CONVENCIDO DA EXISTÊNCIA DO
MONSTRO DESCRITO POR
BRAM STOKER...

FIM



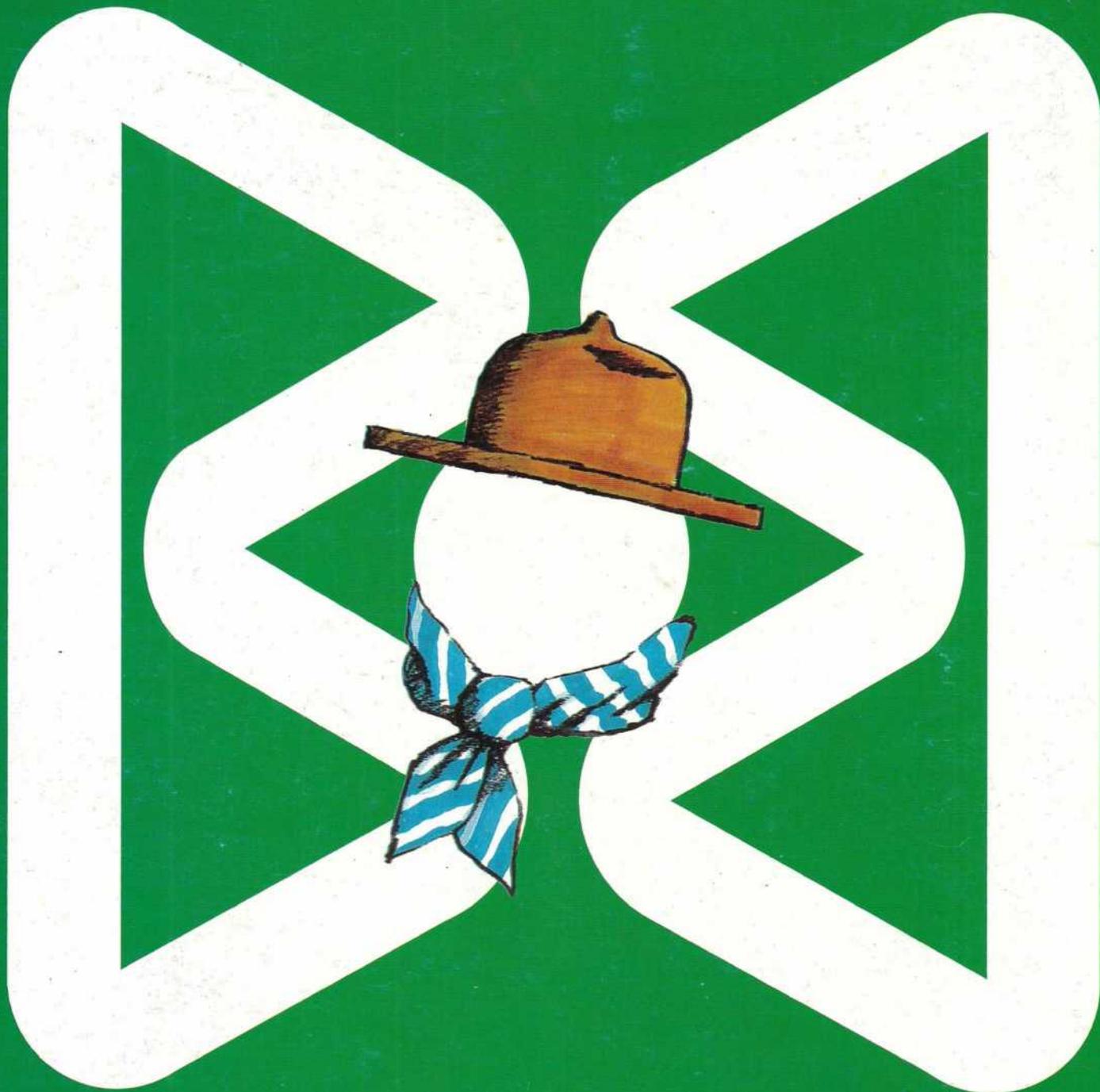
A escolha da profissão não é um passe de mágica.

Quando chega a hora de pensar sobre a futura profissão, muitos jovens procuram uma solução mágica. Esta fase de contos de fada já passou. A curiosidade de amigos e familiares contribui para aumentar as dúvidas e incertezas, além de gerar maior grau de ansiedade no adolescente. Os escoteiros do Paraná já contam com uma alternativa mais racional.

A União dos Escoteiros do Brasil - Região do Paraná, em convênio com o CIEE, podem organizar grupos para discutir

questões relacionadas à escolha da futura profissão. Se houver interesse do seu Grupo Escoteiro entre em contato conosco através do telefone 252-5744 ramal 18. Podemos agendar encontros informativos nos horários de atividades dos Grupos. O Setor de Informação e Orientação Profissional do CIEE funciona de segunda a sexta, no horário de 8:30 às 12:00 e das 13:30 às 17:30. Conheça esta opção!





**RESPONSABILIDADE, INTEGRAÇÃO, TRABALHO EM EQUIPE.
ESTES SÃO ALGUNS DOS VALORES QUE O
BAMERINDUS TEM EM COMUM COM OS ESCOTEIROS.**

O Bamerindus trabalha com a mesma seriedade que você dedica ao seu trabalho de escoteiro. Preocupado com o futuro e ciente de suas responsabilidades, o Bamerindus investe no desenvolvimento do país, assim como na proteção do meio ambiente. Além disso, um atendimento especializado e equipamentos de última geração garantem que nossos clientes tenham mais tempo para praticar as suas boas ações.



Mais tempo pra você.